

Cães & Gatos

VET FOOD



MEDICINA VETERINÁRIA

QUEM ENTENDE

magatos.com.br

CIOSULLI
EDITORES

Ano 39
nº 286
Jun/2023

TOME NOTA

ESTUDO APONTA
A PREGABALINA
COMO AUXILIAR
PARA TRANSPORTE
DE GATOS

ESPECIALIDADE

OS CUIDADOS
COM PERÍODO
NEONATAL DE
CÃES E GATOS

ZOOM

SAÚDE
MENTAL DOS
MÉDICOS-
VETERINÁRIOS
É TEMA DE
PROJETO

O que ele tem nos olhos?

ANIMAIS IDOSOS COM OLHOS ESBRANQUIÇADOS E A
PERGUNTA: **O QUE PODE TER CAUSADO?** ESPECIALISTAS
INDICAM AS POSSÍVEIS RAZÕES

VOCÊ SABE
QUE NENHUM
PACIENTE
É IGUAL AO
OUTRO.



A Elanco sabe que cada pet é de um jeito e exige um cuidado único. E, na hora de proteger esses animais contra carrapatos e pulgas, é a mesma coisa.

**VOCÊ TEM ESCOLHA.
CARRAPATOS E
PULGAS, NÃO.**



Seresto™



**COLEIRA QUE PROTEGE POR
ATÉ 8 MESES CONTRA CARRAPATOS
E PULGAS EM CÃES E PULGAS EM GATOS.**

- Polímero exclusivo: liberação gradual e controlada dos ativos em baixas doses.
- Princípios ativos: imidacloprida e flumetrina.
- Não tem cheiro, não solta pó e é resistente à água.
- Age por contato, sem que os parasitas precisem picar o animal para morrer.
- Longa proteção com excelente custo-benefício.

Credeli™



**COMPRIMIDO MENSAL PARA PROTEÇÃO
CONTRA CARRAPATOS E PULGAS EM CÃES.**

- Comprimidos pequenos e palatáveis de fácil administração.
- Princípio ativo: lotilaner.
- Único tratamento oral que combate o *Amblyomma cajennense*, o carrapato-estrela, transmissor da febre maculosa.
- Isoxazolina extrapurificada, que confere mais segurança.
- Sem efeitos adversos conhecidos.
- Baixo potencial alergênico.^{1,2}



Cuidados diferentes. Proteção igual.

Acesse um episódio especial sobre nossas principais soluções ectoparasiticidas e acompanhe @elancopetsbr no Instagram.

Elanco

CRIADOR

Oswaldo Ciasulli

DIRETOR EDITOR

Diogo Ciasulli

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Diego Turri



EDITORA CHEFE

Sthefany Lara (MTb. 81.112)
sthefany@ciasullieditores.com.br

EDITORA WEB

Cláudia Guimarães (MTb. 81.558)
claudia@ciasullieditores.com.br

REPÓRTER WEB

Natália Ponse (MTb. 78.982)
natalia@ciasullieditores.com.br

EDITOR DE ARTE

Daniel Guedes (MTb. 33.657)
daniel@ciasullieditores.com.br

DIAGRAMAÇÃO

Amanda Scopel

EXECUTIVOS DE NEGÓCIOS

Diego Turri
diego@ciasullieditores.com.br
Luiz Carlos
luiz@ciasullieditores.com.br

ADMINISTRATIVO

Diego Turri
diego@ciasullieditores.com.br

GERENTE DE OPERAÇÕES ESTRATÉGICAS

Tatiane Amor
tatiane@ciasullieditores.com.br

MARKETING

Monique Leite
monique@ciasullieditores.com.br

COLABORADORES DESTA EDIÇÃO

Ana Purchio, CRMV-SP, José Luiz Tejon,
Katiani Silva Venturini, Mariana Monti,
Tais Hara Façanha

Administração, Redação e Publicidade
Rua Paulo Antônio do Nascimento, 145,
Edifício Planeta Office - 13º andar
Sorocaba/SP - 18047-400
+55 (15) 3500-7913
ciasulli@ciasullieditores.com.br
www.caesegatos.com.br

CIRCULAÇÃO DIRIGIDA

A Revista Cães&Gatos (ISSN 0103-278X) é uma publicação brasileira e mensal. Seu conteúdo editorial é focado na profissionalização do mercado pet. Os artigos assinados não expressam necessariamente a opinião dos editores. Não é permitida a reprodução parcial ou total dessa publicação, por qualquer meio, sem prévia autorização da editora, sob as penas de Lei registrada no Regime Especial DRT-1 nº 011391/90. Periodicidade: Mensal



FORTALEZA, A VETERINÁRIA SE REÚNE AQUI!

Estivemos na 42ª edição do CBA Pet, em Fortaleza (CE), e você pode conferir toda a cobertura do evento na página 50, nas nossas redes sociais e em nosso portal de notícias www.caesegatos.com.br.

Estar nessa cidade, que também merecia receber o título de Maravilhosa, foi algo indescritível para toda nossa equipe.

Eu não me canso de dizer, que presenciar a Medicina Veterinária evoluir é uma das coisas mais gostosas dessa profissão. Esbarrar pelos corredores da feira com velhos conhecidos e fazer novos amigos é rico.

Gosto de ver estudantes ávidos por conhecimento e os “não estudantes” em busca do que há de novo.

Pelo que vi, nesses três dias de evento, o mercado tem se inovado cada vez mais com diversas soluções para a clínica e para os animais de companhia. Dessa forma, um espaço onde tudo pode ser apresentado é ideal para que todas essas novidades cheguem aos tutores e reflitam na saúde e bem-estar dos pets.

No espaço para palestras, lugares lotados e assuntos importantes eram debatidos. Talvez, três dias são poucos para tamanho conteúdo disponibilizado. Mas ainda bem que ano que vem tem mais!

Em um dos dias do congresso, foi oferecido um simpósio sobre saúde mental, tema muito importante e que deve ser cada dia mais debatido por essa e por todas as profissões e, por isso, trouxemos uma reportagem especial sobre o tema, apresentando o projeto sob a coordenação da psicóloga Bianca Gresele, em nossa editoria Zoom.

Esse é só um exemplo de tudo o que preparamos para você, leitor. Para você, um feliz julho, e uma ótima leitura!



Sthefany Lara
Editora

12

FOCO NA SAÚDE MENTAL

Grupo cria plataforma para debater o tema com veterinários

| PETBUSINESS

08 > RECONHECIMENTO E INCENTIVO À PESQUISA

PremieRpet divulga vencedores do prêmio de pesquisa

09 > TODA AJUDA É NECESSÁRIA

Elanco Saúde Animal se une a ONG Cão Sem Dono

11 > INOVAR E PROTEGER SEMPRE

Vetnil apresenta lançamentos ao mercado

| MERCADO

22 > PROTEÇÃO QUE VALE POR TRÊS

Nova vacina da MSD Saúde Animal previne três doenças em gatos

| VETERIANÊS

24 > E ESSA MANCHINHA, DOUTOR?

Causas dos olhos esbranquiçados em pets

| OUTROS AUTORES

34 > TRIÁDE NEONATAL

Os cuidados com os animais recém-nascidos

44 > DDG: TENDÊNCIAS QUANTO AO USO DE INGREDIENTES MAIS SUSTENTÁVEIS

Entenda como é sua utilização na alimentação de pets

46 > RISCOS DA DIETA CASEIRA DESBALANCEADA

As consequências do desbalanço nutricional

56 > NÃO É PET!

A responsabilidade diante da posse de animais silvestres

| PONTO FINAL

58 > CALMINHO, CALMINHO

Uso de pregabalina para auxiliar no transporte de felinos

| SEÇÕES

- > Editorial **3**
- > On-line **6**
- > Cursos e eventos **7**
- > Boletim Paulista **18**
- > Coluna do Tejon **20**



biox
animal health

O seu pet merece
o melhor!

Completa
linha de
suplementos que
proporcionam
equilíbrio
para a nutrição
dos pets em
cada fase
da vida.



- Indicado para as fases de crescimento e desenvolvimento;
- Aporte de nutrientes importantes para o filhote;
- Com vitaminas, minerais e aminoácidos essenciais.



- Indicado para as fases de gestação e lactação;
- Melhora o balanço nutricional das fêmeas;
- Formulado dentro do conceito de proteína ideal.



- Indicado para cães adultos e idosos;
- Potencializa a ração;
- Completa a nutrição diária.

MÊS DO ZOOTECNISTA

EM MAIO, comemoramos o **Dia do Zootecnista**, no dia 13, e, tão importante quanto os médicos-veterinários para a nossa equipe, este profissional também merece ser homenageado, ano a ano e para além da data.

Mas, quando o assunto é nutrição de cães e gatos, muitos tutores ainda desconhecem que o zootecnista pode ajudá-los a alimentar e a nutrir os pets da melhor maneira possível. Na visão da zootecnista que atua com nutrição de cães e gatos no desenvolvimento de alimentos comerciais e assuntos regulatórios, Angélica Kischener, esse comportamento é totalmente compreensível.

“Isso porque esse acompanhamento estreito entre profissional x pet x tutor sempre foi do veterinário. O que posso afirmar, com muita certeza, é que, em todos estes anos de atuação, observo uma mudança e um movimento muito grande do zootecnista tomando um grande espaço na

nutrição e acompanhamento personalizado de cães e gatos”, comenta.

A profissional ainda menciona as principais atividades desempenhadas pelos zootecnistas, seja em clínicas e hospitais veterinários (casos raros) ou na indústria. “Hoje, as pessoas têm interesse em conhecer a profissão e o profissional que está por trás dela. A Zootecnia é uma profissão linda, valorosa e cheia de oportunidades. Tenho um imenso orgulho em dizer que sou zootecnista e que tudo que alcancei na minha atuação, eu devo à minha formação”, conclui. ■



Acesse o QR Code e leia a reportagem completa em nosso portal de notícias!



1, 2, 3, GRAVANDO!

ALÉM da reportagem em nosso portal de notícias, no Dia do Zootecnista, durante o mês de maio publicamos, em nossa página no Instagram ([@revistacaesgatos](https://www.instagram.com/revistacaesgatos)), alguns vídeos onde a zootecnista Angélica sana algumas dúvidas enviadas por nossos seguidores via caixinha de perguntas.

Esses conteúdos são atemporais e podem te ajudar, sendo você médico-veterinário, zootecnista ou tutor de pets. Confira nossa página! ■

▷ CURSOS & EVENTOS

Por Sthefany Lara | Envie-nos seu evento: sthefany@ciasullieditores.com.br

> JULHO

ORTOVET EXPERT

Nos dias 12 a 15 de julho, acontece o Ortovet Expert Congress 2023, no Windsor Barra Hotel, no Rio de Janeiro. Serão abordados diversos temas, como: “o que há de diferente no DPO do TPO?”; “Formas simples de tratar fraturas complexas para o médico da clínica geral”; e “Cirurgia e traumatologia de resgate: grandes lesões”.

+ Informações pelo QR Code.



> JULHO

IMAGINOLOGIA VETERINÁRIA

Com o tema “Diagnóstico por Imagem na Ortopedia e Neurologia em Pequenos Animais”, o Laboratório de Imagiologia Veterinária – LIV – FZEA-USP e a Associação Brasileira de Radiologia Veterinária (ABRV) realizam a II Conferência Internacional de Imagiologia Veterinária (II CIIV), nos dias 14 a 16 de julho.

+ Informações pelo QR Code.



> JULHO

CIRURGIA ONCOLÓGICA E RECONSTRUTIVA

O Serviço de Cirurgia Oncológica e Reconstructiva da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da UNESP, Campus de Jaboticabal, em conjunto com a Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão (FUNEP), realiza entre os dias 28 e 30 de Julho, o IV Simpósio Internacional de Cirurgia Oncológica e Reconstructiva em cães e gatos.



+ Para saber mais, acesse o QR Code.

> AGOSTO

CAT IN RIO

O Congresso de Medicina Felina, CAT IN RIO, será realizado nos dias 15 a 18 de agosto, no Hotel Windsor Barra, no Rio de Janeiro (RJ). Com a coordenação do médico-veterinário Alexandre Daniel, contará com palestrantes nacionais e internacionais.

+ Informações sobre inscrições pelo QR Code.



Os Resultados Falam Por Si

Com a Wenger, faz produtos que os animais de estimação amam comer.

Por meio de testes cuidadosos e extensa pesquisa, nossa equipa de classe mundial ajuda você a desenvolver alimentos e guloseimas premium e os processos para produzi-los em escala. Os produtores de alimentos para animais de estimação confiam globalmente na Wenger para prover sistemas e soluções para satisfazer animais de estimação saudáveis em todos os lugares.

Vê o que a Wenger pode fazer pelo seu negócio.



Wenger.com

PESQUISA

Reconhecimento e incentivo à Ciência

A PREMIERPET anunciou os vencedores do 9º Prêmio de Pesquisa PremierPet. Nesta nona edição, o Prêmio recebeu 25 trabalhos de alto nível, entre revisões bibliográficas, relatos de caso e relatos científicos, originados em 12 universidades de todo o País.

O Prêmio de Pesquisa integra uma série de ações e investimentos permanentes da PremierPet para fomentar e disseminar o conhecimento científico, que contemplam parcerias com universidades, financiamento de pesquisas, realização de eventos científicos, investimentos no Centro de Desenvolvimento Nutricional (CDN) dentro do parque fabril da PremierPet e no Centro de Pesquisas na FMVZ/USP de Pirassununga (CEPEN pet), entre outras atividades.

A diretora de Planejamento Estratégico e Marketing Corporativo da PremierPet, Madalena Spinazzola, destaca que, ao longo dos quase 26 anos de atuação, a empresa sempre adotou rígidos conceitos nutricionais, com base em pesquisa e ciência. “Está na nossa filosofia fazer a diferença na saúde dos pets e contribuir para o desenvolvimento do setor com iniciativas como o Prêmio de Pesquisa, que, há 9 anos, potencializa a geração de conhecimento e inovação dentro do universo acadêmico, resultando

no desenvolvimento de profissionais cada vez mais capacitados e produtos com conceitos nutricionais diferenciados e inovadores no mercado pet”, afirma.

HOMENAGEM

O orientador e grande vencedor do primeiro, segundo e terceiro lugar do Prêmio, tantas vezes ganhador também nas edições anteriores, foi o Prof. Dr. Márcio Antonio Brunetto, falecido em abril, aos 44 anos. Brunetto era responsável pela disciplina de Nutrição de Cães e Gatos na FMVZ/USP e coordenador do CEPEN pet, além de um grande parceiro da PremierPet, neste e em tantos outros projetos em prol da geração de conhecimento.

Todos os trabalhos inscritos no 9º Prêmio de Pesquisa PremierPet foram avaliados por uma comissão julgadora formada por profissionais do Centro de Desenvolvimento Nutricional da PremierPet, além da especialista internacional Dra. Cecilia Villaverde Haro, membro da European Society of Veterinary and Comparative Nutrition, e da Dr^a. Luciana Domingues, médica-veterinária, mestra e doutora em nutrição de cães e gatos pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Unesp. A metodologia utilizada garante o anonimato dos candidatos em todas as etapas da avaliação. ■

VENCEDORES DO 9º PRÊMIO DE PESQUISA PREMIERPET

1º. LUGAR

> Orientada:

Andressa Rodrigues Amaral

> Orientador: Prof. Dr. Marcio A. Brunetto (*in memoriam*)

> Trabalho: Uso de inteligência artificial para mapeamento da microbiota fecal e identificação de biomarcadores de cães com doença inflamatória intestinal suplementados com prebiótico

> Prêmio: Participação no ACVIM Forum 2023

2º. LUGAR

> Orientada:

Adrielly Aparecida do Carmo

> Orientador: Prof. Dr. Marcio A. Brunetto (*in memoriam*)

> Trabalho: Teores de macronutrientes, minerais essenciais e metais tóxicos em dietas comerciais não convencionais para gatos adultos

> Prêmio: participação no 42º Congresso Brasileiro da ANCLIVEPA

3º. LUGAR

> Orientada:

Daniel Pereira Sanches Plácido

> Orientador: Prof. Dr. Marcio A. Brunetto (*in memoriam*)

> Trabalho: Relação obesidade e alergia cutânea a β -Glucano: Um relato de caso

> Prêmios: Kindle e e-book “Applied Veterinary Clinical Nutrition” (Andrea J. Fascetti e Sean J. Delaney)



Os vencedores do 9º Prêmio de Pesquisa PremierPet, **Andressa Rodrigues Amaral** (1º), **Adrielly Aparecida do Carmo** (2º) e **Daniel Pereira Sanches Plácido** (3º)

CAUSA ANIMAL

Toda ajuda é necessária

A VENDA das coleiras e peitorais da coleção VIRA – fruto de uma parceria entre a Elanco Saúde Animal e a Cuscoloko – fará a diferença na vida de quase 500 animais da ONG Cão Sem Dono, em São Paulo. Isso porque a empresa doará à entidade a renda obtida com a venda dos produtos. A coleção VIRA faz parte do movimento Adoção de Responsa, lançado pela Elanco para conscientizar as pessoas sobre a importância da adoção responsável.

“Quando o projeto Adoção de Responsa nasceu, tivemos a certeza de que precisávamos de parceiros igualmente responsáveis para ampliar nossa mensagem e espalhar o bem. Foi assim que nos unimos à Cuscoloko para desenvolver uma coleção muito especial, com coleiras, peitorais e guias personalizadas com a temática



do projeto. Nesse caminho conhecemos a ONG Cão Sem Dono, que faz um trabalho muito importante e que precisa de ajuda para manter o funcionamento do espaço que abriga quase 500 cães. Foi assim que decidimos doar a verba para apoiar a Cão Sem Dono”, explica Cristiano Anjo, diretor de Marketing da Elanco Brasil.

Quem quiser e puder contribuir com a Cão sem Dono, pode acessar a loja da Cusco e adquirir um dos produtos da coleção VIRA ou fazer uma doação diretamente à ONG, pelo pix, que é o CNPJ do abrigo: **10.157.938/0001-73**.

Toda renda obtida com a venda das coleiras e peitorais será revertida para a ONG Cão Sem Dono

PESQUISA

Aperfeiçoamento clínico

ESTÃO abertas, até o dia 27 de outubro de 2023, as inscrições para a 15ª edição do PIAC (Programa de Incentivo ao Aperfeiçoamento Clínico) promovido pela Ourofino Saúde Animal para estudantes de Medicina Veterinária e residentes. Com foco nos cuidados com animais de companhia, o programa recebe relatos de casos em que foram utilizados produtos da marca no tratamento de cães e gatos.

Os participantes podem ser alunos e residentes de Medicina Veterinária de universidades no Brasil, no México e na Colômbia. Após receber os relatos, os casos serão analisados pela equipe da Ourofino considerando questões como redação, originalidade e complexidade, comprovação do resultado e relevância das referências bibliográficas, de acordo com o regulamento.

Os dois melhores relatos serão premiados, considerando prêmios para estudante e para quem orientar o relato, além da instituição de ensino. Os prêmios serão participação em congresso, bomba de infusão de seringa, balança digital com coluna 80x60cm, iPad Pro 11 e notebook. Os premiados também serão convidados a conhecer a sede da Ourofino em Cravinhos (SP) e aprender mais sobre o processo de fabricação dos produtos. **Confira o regulamento:**

15° PIAC

América Latina



ANOTE!

Inscrições para a 15ª edição do PIAC, promovido pela Ourofino Saúde Animal, até o dia **27 de outubro** de 2023.





INSCRIÇÕES

Atualização e conhecimento

O NÚCLEO Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas (Nucleovet) abriu as inscrições para o 2º Encontro Pet, que será realizado no dia 22 de julho, na sede da entidade, em Chapecó (SC). As inscrições podem ser feitas no site www.nucleovet.com.br. O Encontro Pet oferece, a cada edição, informações e conhecimentos aos profissionais da Medicina Veterinária sobre o segmento de pequenos animais na visão de negócio que envolve cadeia de insumos, fornecedores, clínicas, entre outros segmentos. Os temas em pauta são extremamente relevantes e contribuem com atualização técnica, conectado com a atualidade mundial do setor.



De acordo com um dos integrantes da Comissão Organizadora, Guilherme Dallago Piozcovski, o Encontro Pet promove conhecimento sobre temas relevantes com palestrantes renomados. “Entre os objetivos do Nucleovet estão atender as demandas e necessidades dos colegas, trazer educação continuada de qualidade e acessível, abrir espaço para debate de questões importantes, contribuindo para melhorar o atendimento clínico, a gestão, entre outros aspectos. O evento também auxilia para congregar médicos-veterinários”, expõe, ao acrescentar que o assunto e palestrante estão sendo definidos.



ANOTE!

2º Encontro Pet, dia **22 de julho**, Chapecó (SC). Além desta, haverá, neste ano, a 3ª edição do Encontro Pet, que ocorrerá no dia **18 de novembro**.

PROTEÇÃO

É importante conhecer

A LEISHMANIOSE é uma zoonose que acomete cães e seres humanos. Causada por protozoários do gênero *Leishmania*, a doença é endêmica em todo o mundo e, de acordo com o Ministério da Saúde e Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS), de todos os casos humanos registrados na América Latina, cerca de 90% ocorrem no Brasil.

A médica-veterinária, gerente de Produtos Pet da Ceva Saúde Animal, Nathalia Fleming, fala sobre os mitos e verdades da doença:

1. Só quem vive em regiões endêmicas deve se preocupar com a doença. **MITO!**
2. Não existe vacina contra Leishmaniose Visceral para os humanos. **VERDADE!**
3. A proteção desenvolvida no animal vacinado é baixa. **MITO!**
4. A vacina é perigosa e causa muita reação nos cães. **MITO!**
5. A vacina não impede a infecção no cão. **VERDADE!**
6. Antes de vacinar o pet, é importante fazer um teste sorológico para a doença. **VERDADE!**
7. A vacina faz a sorologia do cão ficar positiva. **MITO!**
8. Animais positivos precisam ser eutanasiados. **MITO!**
9. Não existe cura para os cães. **VERDADE!**
10. Leishmaniose Visceral em humanos tem cura. **VERDADE!**

“A Leishmaniose Visceral é considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma das doenças mais negligenciadas do mundo todo. Atuar diretamente contra a LV também inclui informar melhor a população sobre como a doença ocorre, assim como as ferramentas disponíveis para combater e reduzir os seus efeitos na sociedade”, finaliza.

CUIDADOS

Inovar e proteger sempre!

A VETNIL sabe que o amor pelos pets está em cada detalhe, em cada toque, e que o cuidado com sua pele e pelos é um deles. Pensando nisso, a marca acaba de anunciar em maio, durante o 42º Congresso Brasileiro Anclivepa, uma novidade ao mercado: a Linha Vetnil Skin Care.

O lançamento é uma linha *premium* de dermocosméticos, idealizada e desenvolvida visando atender todos os cuidados que os pets precisam para uma pele e pelagem mais protegidas. Utilizando tecnologia e componentes diferenciados, os produtos Vetnil Skin Care são fáceis de aplicar, promovendo higiene, hidratação e beleza.

Com fórmulas livres de parabenos, corantes e outros componentes potencialmente irritantes à pele dos animais, Vetnil Skin Care Clean, Vetnil Skin Care Defense e Vetnil Skin Care Hidrat são os primeiros produtos a compor a nova linha, com indicação de cuidados voltados à pele.

UM POUCO MAIS SOBRE OS PRODUTOS

• Vetnil Skin Care Clean

Pensado para um cuidado especial que higieniza a pele de cães e gatos, o Vetnil Skin Care Clean contém uma exclusiva combinação de elementos em sua fórmula, que atuam de maneira sinérgica para a promoção da higiene e limpeza profunda. Disponível na versão spray (frasco de 250 ml), a solução auxilia na manutenção da pele saudável, mesmo em regiões de difícil acesso, a partir de componentes como o hipoclorito de sódio, óleo de copaíba, capriloilglicina, glicerina, propanediol e bisabolol. O hipoclorito de sódio é um componente com propriedades importantes para pets com determinadas condições de pele. Seus benefícios são potencializados por elementos



como o óleo de copaíba e bisabolol, que aumentam a penetração cutânea. Por isso, o Vetnil Skin Care Clean é um produto que associa elementos importantes para a limpeza da pele com outros que promovem hidratação, permitindo o uso em diferentes tipos de pele, incluindo as sensibilizadas.

• Vetnil Skin Care Defense

Desenvolvido para auxiliar no equilíbrio da microbiota da pele de cães e gatos, o Vetnil Skin Care Defense também está disponível na versão spray (frasco de 250 ml), e conta com uma combinação sinérgica de ingredientes prebióticos e probióticos, importantes para o cuidado e proteção da pele dos pets. Ideal para todos os tipos de pele, especialmente as sensibilizadas, a solução leva em sua fórmula ingredientes como a glicerina, o PCA de sódio (um dos fatores de hidratação natural na camada córnea, a partir da degradação da filagrina) e um complexo simbiótico, composto por ingredientes naturais prebióticos (GOS e FOS),

obtidos da maltose de milho, sacarose de beterraba e tubérculos de jicama, associados a bactérias probióticas.

• Vetnil Skin Care Hidrat

Voltado para a hidratação profunda e prolongada da pele, o Vetnil Skin Care Hidrat é um sérum (frasco de 250 ml) que atua na manutenção da barreira cutânea em nível celular. Sua combinação única de ativos é capaz de estimular as proteínas que formam canais de água na pele (aquaporinas), fornecendo maior hidratação diretamente para as células. A combinação do extrato glicerinado da casca de angico, da vitamina A e do óleo de maracujá confere revitalização, hidratação e maciez à pele. A solução é ideal para diferentes tipos de pele, inclusive oleosas e sensíveis.



Para mais informações sobre a nova linha Vetnil Skin Care, acesse o QR Code



FOCO NA SAÚDE MENTAL

INICIATIVA VINCULADA AO INSTITUTO BRASILEIRO DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE, SOB A COORDENAÇÃO DA PSICÓLOGA BIANCA GRESELE, LEVA CURSOS E TREINAMENTOS A INSTITUIÇÕES DE MEDICINA VETERINÁRIA EM PROL DA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS

› CLÁUDIA GUIMARÃES, DA REDAÇÃO

claudia@ciasullieditores.com.br

A SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO EM GERAL TEM SIDO - E É EXATAMENTE ASSIM QUE DEVE SER - UMA GRANDE PREOCUPAÇÃO NOS ÚLTIMOS TEMPOS. SABEMOS QUE, SE A MENTE NÃO ESTÁ SAUDÁVEL, NADA MAIS FICA. COM OS MÉDICOS-VETERINÁRIOS, ENTÃO, COMO DIZIA O DITADO, “O BURACO É MAIS EMBAIXO”. Rotina com plantões, salários baixos, muitos pacientes, perda de muitos deles, entre outros fatores, são capazes de gerar uma exaustão mental difícil de ser compreendida. Por conta disso, a prevenção dos problemas de saúde mental é essencial no contexto da Medicina Veterinária.

Observando esse cenário, a psicóloga e professora com experiência na área de saúde mental na Medicina Veterinária, como presidente da Associação Brasileira em prol da Saúde Mental na Medicina Veterinária (Ekôa Vet), Bianca Stevanin Gresele, e o fundador e diretor do Instituto Brasileiro de Comunicação em Saúde (IBCS), médico geriatra e paliativista, Douglas Henrique Crispim, acabam de lançar um projeto de treinamento e cursos em prol da saúde mental.

Mas como se uniram para este trabalho? Douglas Crispim conta que fundou o IBCS visando o ensino da comunicação para profissionais de saúde em diversos cenários, desde a comunicação em situações difíceis, até a liderança, o trabalho em equipe e a atenção ao luto. “Em qualquer atividade de saúde, a comunicação é

o principal instrumento de trabalho dos profissionais. Ela reflete experiências e bagagem de vida destes profissionais no dia a dia de sua prática. Durante muitos anos, o IBCS teve a procura de profissionais da Veterinária para a realização dos cursos, seminários e *workshops*. No início parecia estranho, mas mergulhamos neste universo e percebemos o quão complexa esta atividade se dá em termos relacionais e quão fortes são os desafios diários de todas as categorias da prática veterinária”, avalia.

LACUNA A SER PREENCHIDA

Assim, segundo Crispim, percebeu-se que muitos profissionais da Medicina Veterinária enfrentam desafios que vão além do conhecimento técnico, alguns exclusivos da profissão, sejam eles vividos na rotina clínica ou institucional. “A partir disso, notou-se que a Veterinária carecia de serviços de consultoria e treinamentos exclusivos, que auxiliassem os profissionais a lidarem com estes desafios”, compartilha.

Dessa forma, no início de 2023, IBCS, Crispim e Bianca, firmaram a presente parceria, unindo forças para oferecer o que há de melhor para a Veterinária. “Sob a minha coordenação, foi criado o Núcleo de Saúde Mental na Medicina Veterinária, do IBCS. Essa parceria nasceu da união de diferentes iniciativas visando a saúde mental na profissão e o ensino da comunicação para veterinários em diversos cenários, desde »

a comunicação em situações difíceis até a liderança e a gestão das equipes. Elaboramos um conjunto de soluções específicas para esta área tão importante para nossa sociedade”, revela Bianca.

Ela ainda conta que clínicas, hospitais, empresas, entre outros estabelecimentos ligados à Medicina Veterinária, podem solicitar este treinamento. “Inicialmente, a partir do primeiro contato da empresa conosco, agenda-se uma reunião para a realização da anamnese e compreensão do contexto. Esta reunião pode ser realizada de forma *on-line* ou presencial e tem como objetivo principal coletar dados para a identificação das demandas e desafios específicos de cada instituição”, descreve.

Essa primeira reunião é realizada por Bianca, que é coordenadora do núcleo. “Após isso, seleciono alguns profissionais do IBCS, que são escolhidos pelas suas áreas de atuação, de acordo com as demandas identificadas na coleta de dados. Esses profissionais reúnem-se diversas vezes, para que, em conjunto, possamos elaborar uma proposta de treinamento transformadora, inovadora e exclusiva”, elucida.

Ela diz que, no decorrer do desenvolvimento do projeto, continuam em contato com a empresa e agenda-se uma data para a apresentação da proposta. O tempo para elaboração do projeto, apresentação da proposta e início das ações variam de acordo com o tamanho do projeto e a expectativa de início, verbalizada pela organização, conforme mencionado pela profissional.

“Nossa equipe é formada por mais de 30 profissionais com vasta experiência assistencial e pedagógica com atuação em diferentes partes do Brasil. Contamos com profissionais com expertise em saúde mental, luto, desenvolvimento humano, liderança e trabalho em equipe, com treinamentos institucionais e abertos ao público em geral, visando atingir instituições e médicos-veterinários que queiram quebrar paradigmas, para a melhoria constante em suas áreas de atuação. Nosso time está preparado para diagnosticar e oferecer soluções individuais para cada organização, criando projetos estruturados e mensuráveis, com abordagens embasadas em pesquisas científicas”, garante.



NOSSA EQUIPE É FORMADA POR MAIS DE 30 PROFISSIONAIS COM VASTA EXPERIÊNCIA ASSISTENCIAL E PEDAGÓGICA COM ATUAÇÃO EM DIFERENTES PARTES DO BRASIL. **CONTAMOS COM PROFISSIONAIS COM EXPERTISE EM SAÚDE MENTAL, LUTO, DESENVOLVIMENTO HUMANO, LIDERANÇA E TRABALHO EM EQUIPE** 🍋

BIANCA GRESELE É PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA EM PROL DA SAÚDE MENTAL NA MEDICINA VETERINÁRIA

OBJETIVOS DO PROJETO

Crispim informa que, com a iniciativa, os envolvidos buscam transformar organizações por meio do desenvolvimento humano. “Contamos com especialistas em diversas áreas relacionadas às *‘softskills’*. Oferecemos diversos tipos de ferramentas e as mais variáveis temáticas, dentre elas: treinamentos em comunicação, desenvolvemos habilidades para aprimorar a comunicação entre as equipes e com os clientes, abordando técnicas como escuta ativa, *feedback* construtivo, assertividade e empatia”, cita.

A equipe também promove treinamentos em liderança, ajudando os líderes a desenvolverem habilidades para motivar suas equipes, gerir conflitos, delegar tarefas e tomar decisões



OFERECEMOS DIVERSOS TIPOS DE FERRAMENTAS E AS MAIS VARIÁVEIS TEMÁTICAS, DENTRE ELAS: **TREINAMENTOS EM COMUNICAÇÃO, DESENVOLVEMOS HABILIDADES PARA APRIMORAR A COMUNICAÇÃO ENTRE AS EQUIPES E COM OS CLIENTES, ABORDANDO TÉCNICAS COMO ESCUTA ATIVA, FEEDBACK CONSTRUTIVO, ASSERTIVIDADE E EMPATIA** 🍋

DOUGLAS HENRIQUE CRISPIM, FUNDADOR E DIRETOR DO IBCS

com eficácia. “Ofertamos programas de desenvolvimento de equipes, oferecemos atividades e técnicas para melhorar a coesão e o trabalho de forma coletiva, com o objetivo de fomentar um ambiente de trabalho saudável e colaborativo”, adiciona.

Já em treinamentos com foco em gestão de conflitos, Crispim diz que ajudam os profissionais a lidarem com essas situações de forma assertiva e produtiva, reduzindo o impacto negativo sobre o ambiente de trabalho e a qualidade do atendimento. “Quando necessário, disponibilizamos um acompanhamento individualizado para que cada profissional possa identificar seus pontos fortes e oportunidades de melhoria, além de elaborar um plano de ação para alcançar seus objetivos”, indica.



As demandas, os temas e o formato dos treinamentos variam de acordo com esses contextos. Quando o atendimento é em hospitais e clínicas, em geral, a busca é pela melhoria na comunicação com clientes e tutores

Além disso, Bianca acrescenta que também há os treinamentos voltados para a saúde mental, lidar com a perda do paciente e o processo de luto, comunicação de más notícias e os aspectos psíquicos da realização da eutanásia. “Ofertamos programas, palestras e *workshops* sobre saúde mental, promovemos a conscientização e a educação sobre os principais transtornos mentais, especialmente sobre a síndrome de burnout e a fadiga por compaixão, que afetam os profissionais da Medicina Veterinária. Também realizamos grupos de apoio e de escuta, oferecemos espaços seguros para que os profissionais possam compartilhar suas experiências, desafios e dificuldades, buscando apoio emocional e desenvolvendo vínculos de solidariedade e empatia”, especifica.

Na visão da psicóloga, essas ferramentas são importantes porque, em uma profissão que lida com tantas demandas emocionais e constantes fatores de estresse, é fundamental ter equipes bem treinadas e com habilidades comportamentais desenvolvidas para prestar um atendimento de qualidade e humanizado. “Além disso, aprimorar o relacionamento interpessoal nas equipes resulta em maior produtividade, melhor clima organizacional e redução de conflitos, o que reflete,

diretamente, no sucesso e crescimento do negócio. Além de desenvolver habilidades que tornem os colaboradores não só bons profissionais, mas, também, profissionais mais humanizados, capacitados e empáticos”, argumenta.

POR QUE INVESTIR NESSE TIPO DE TREINAMENTO?

Como elucidado por Crispim, as instituições são conjuntos de pessoas e elas podem ter tecnologia, estrutura, bons salários, boa reputação externa, mas são, genuinamente, pessoas. “E os processos de uma empresa são, essencialmente, encontros entre pessoas. A cada momento do dia, encontros bem e mal sucedidos acontecem entre clientes e empresa, funcionários com colegas, diretores com interlocutores e pares. Muitas oportunidades são perdidas a cada dia pela má comunicação e por conflitos declarados e velados entre pessoas, certamente muitas. A cada dia, fica mais claro que as competências relacionais impactam o desempenho de todo o mercado de trabalho”, observa.

De acordo com o médico, atualmente, a retenção e desenvolvimento de talentos estão associados ao grau de investimento que uma empresa oferece ao seu funcionário. “O senti-

mento de crescimento contínuo da pessoa reflete objetivamente no desempenho da empresa. Para isto, há um caminho de desenvolvimento sério e com base forte na ciência”, prospecta.

Sendo assim, a experiência dos clientes, em sua opinião, é um reflexo da experiência do colaborador. “Portanto, um colaborador que trabalha com propósito e se sente amparado em sua saúde mental pela empresa irá transferir isso ao cliente. Como explicar organizações mais simples e sem estruturas luxuosas gerando uma enorme satisfação, enquanto enormes e modernas estruturas são focos de reclamações e decepção? A resposta está nas entrelinhas. Basicamente, nós cuidamos dessas entrelinhas e levamos as soluções necessárias”, certifica.

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

Os profissionais relatam que os projetos são personalizados de acordo com as necessidades e características específicas de cada instituição da Medicina Veterinária. “O objetivo é oferecer um treinamento sob medida, que atenda às demandas e particularidades de cada cliente. Além do cronograma e formato de cada projeto ser exclusivo, nós desenhamos um nome e *layout* único para cada empresa. »

A equipe possui desde camisetas a crachás exclusivos para cada projeto, além de todos os materiais utilizados serem desenvolvidos especificamente para cada organização”, informa Bianca.

As principais diferenças entre o tratamento para hospitais e clínicas veterinárias e treinamentos para empresas e indústrias estão relacionadas com o foco das capacitações e com a natureza das atividades realizadas pelos profissionais, como destacado pela profissional: “As demandas, os temas e o formato dos treinamentos variam de acordo com esses contextos. Quando atendemos hospitais e clínicas, em geral, a busca é pela melhoria na comunicação com clientes e tutores, e lidar com o processo de luto. Porém, ao aprofundarmos o diagnóstico, descobrimos diversas questões que estavam ocultas, dentre elas, a comunicação com colegas, relação com condições de trabalho, sofrimento pela eutanásia e sofrimento por perdas individuais e coletivas”, discorre.

Por outro lado, na indústria, a comunicação mais ampla com a sociedade se faz presente e, na maioria das vezes, há duas frentes. “A primeira, que a indústria se mostre corresponsável pela saúde e desenvolvimento dos seus prescritores e contratantes, agindo para cuidar dos mesmos em forma de educação, treinamentos, programas de desenvolvimento e campanhas. Ainda temos as oportunidades de ferramentas educacionais para cursos internos e externos. A segunda é como esta indústria se relaciona com seus

próprios colaboradores e como ela escolhe cuidar destes que são a sua base de existência”, explica Crispim.

FEEDBACKS POSITIVOS

Bianca declara que cada projeto envolve um sigilo com relação aos seus detalhes, por envolver um cuidado direto aos profissionais e dados muito sensíveis. “Porém, temos empresas que buscam projetos mais focais na área de treinamentos e outras que buscam mudanças sistêmicas e um projeto de transformação contínuo, que pode durar meses a anos”, sugere.

Os temas mais solicitados são:

1. Luto e a perda do paciente
2. Comunicação difícil com tutores
3. Saúde mental, com foco em bem-estar
4. Acompanhamento e desenvolvimento de equipes e líderes
5. Mudança de cultura organizacional
6. Gestão de pessoas

“Dentre os treinamentos já realizados, tivemos sempre bons *feedbacks*. Notamos que, após o início dos treinamentos, é comum as empresas solicitarem a expansão do projeto, para que perdesse durante mais algum tempo. Além disso, ressalta-se

a importância do espaço de escuta que é criado com essas ações, pois, comumente - os colaboradores compartilham que se sentem ouvidos, e o mais importante, podem falar sobre temas que, na maioria das vezes, são tabus, são temas ‘intocáveis’, no contexto geral da empresa”, especifica.

Os benefícios da realização desses treinamentos, segundo Bianca, são observados logo, diretamente na rotina e nos resultados dos colaboradores e das instituições como um todo. “Nosso principal objetivo é sempre o bem-estar dos colaboradores, pois, o aumento dos resultados e das metas que são alcançadas e vistas na prática, são reflexos desses cuidados com as pessoas, que deveria ser básico dentro de qualquer organização”.

Para finalizar, Crispim diz que, ao ofertar treinamentos que abordam temas como saúde mental, liderança, gestão de pessoas, comunicação e o processo de luto, eles buscam não apenas aprimorar as habilidades técnicas dos profissionais, mas, também, oferecer suporte emocional e psicológico para que eles possam lidar com situações desafiadoras e estressantes do cotidiano.

“Dessa forma, esperamos que os médicos-veterinários possam se sentir mais cuidados e valorizados, o que pode refletir, diretamente, na qualidade do atendimento prestado e na satisfação dos clientes. Além disso, defendemos que a valorização dos profissionais da área pode contribuir para a retenção de talentos e para o fortalecimento da profissão como um todo”, conclui Bianca. ■



O seu amigo de

FOCINHO CURIOSO



pode se tornar o

FOCINHO DE VERME



Muitos responsáveis ainda desconhecem a importância da vermifugação frequente de seus pets. Pensando nisso, a Elanco idealizou uma campanha para conscientizar

sobre a importância do tratamento e prevenção contra os vermes de uma forma divertida e que alerta sobre os riscos das verminoses: a campanha **Xô, Verme!**



Contamos com seu apoio para levar aos responsáveis informações de qualidade e manter seus pacientes seguros para explorar o mundo da maneira como eles quiserem!

PARA A PROTEÇÃO CONTRA VERMES EM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO, CONTE COM AS SOLUÇÕES ELANCO E DIGA: "XÔ, VERME!"



Para ficar por dentro de nossas novidades, acompanhe [@elancopetsbr](https://www.instagram.com/elancopetsbr) no Instagram e acesse um episódio especial sobre endoparasitas no podcast do **Movimento Elanco**.

Drontal™

MILBEMAX™

Recadastramento



O RECADASTRAMENTO profissional de médicos-veterinários e zootecnistas do Estado de São Paulo já está disponível. A conferência e atualização dos dados profissionais podem ser feitas de forma *on-line*, acessando o *site* do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP). Por dois anos, a emissão da nova cédula de identidade profissional será gratuita para inscritos até 2022, mediante o recadastramento eletrônico.

Os profissionais poderão atualizar os dados pessoais e de contato (endereço, telefone, *e-mail*) e formação acadêmica, caso queiram incluir algum curso de aprimoramento ou pós-graduação,

e fazer *upload* de documentos comprobatórios de identificação, formação, foto e assinatura. O CRMV-SP conferirá e validará as informações eletronicamente registradas e encaminhará para liberação da cédula pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV).

Os recadastrados o profissional terão acesso à cédula digital de identidade profissional (e-CIP) pelo aplicativo “Cédula Digital CFMV/CRMVs”, disponível para *download* nas lojas oficiais da Google Play (Android) e da App Store (iOS). Com validade em todo o território nacional, a e-CIP terá um QR-Code, dispositivo de segurança para confirmar a autenticidade do documento.

Eventos

O CRMV-SP, por meio de sua Comissão de Responsabilidade Técnica, realiza uma série de palestras, em formato digital, abordando as principais dúvidas sobre o tema. Em junho, a palestra será com o médico-veterinário Mario Ramos Paula e Silva, membro da Comissão de Saúde Pública Veterinária.

O profissional, que já foi secretário de Saúde de Bauru, abordará a “Gestão de Responsabilidade Técnica em Saúde Pública”. O evento acontece no dia 14 de junho, a partir das 19h30, em formato *on-line*. Haverá espaço para o esclarecimento de dúvidas dos participantes, os quais receberão certificado de participação.

MÉDICOS-VETERINÁRIOS E ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA JÁ PODEM SE INSCREVER POR MEIO DO QR CODE



Defensores Dativos

APÓS A REALIZAÇÃO de chamamento público para defensores dativos, o CRMV-SP divulgou a lista dos profissionais habilitados 140 profissionais, entre médicos-veterinários e advogados. As convocações serão realizadas via ofício.

Os profissionais prestarão assistência nos processos ético-profissionais por um período de até dois anos, a partir da data de homologação das inscrições. As indicações dos defensores dativos para atuarem obedecerão à ordem alfabética.

A LISTAGEM COMPLETA PODE SER ACESSADA PELO QR CODE



Profilaxia Raixa

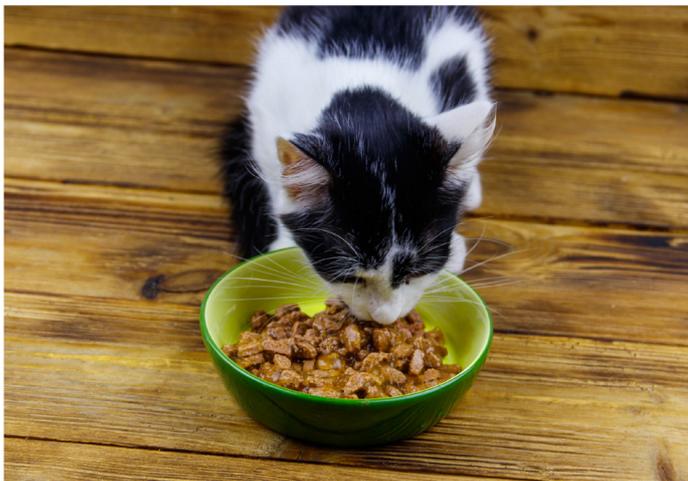
O OFÍCIO Circular N° 54/2023/SVSA/MS, divulgado pelo Ministério da Saúde, alertou a respeito da escassez de soro antirrábico humano (SAR) e de imunoglobulina humana antirrábica (IGHAR), usados para profilaxia pós-exposição da raiva humana no Brasil. No entanto, médicos-veterinários, zootecnistas e estudantes de ambas as áreas podem realizar profilaxia pré-exposição contra a raiva para não ficarem desprotegidos.

Para médicos-veterinários, zootecnistas e estudantes, a profilaxia pré-exposição é indicada antes do início das atividades de risco. Wagner da Costa, médico do Instituto Pasteur e especialista em Epidemiologia pelo Centers For Disease Control (CDC), nos Estados Unidos, explica que ao realizar a profilaxia pré-exposição corretamente, não haverá a necessidade de o profissional tomar o soro antirrábico quando envolvido em acidentes com animais.

A raiva não é mais uma doença comum em humanos devido às profilaxias realizadas com vacina (pré-exposição) e soro (pós-exposição). Os imunizantes que estão em falta – soro antirrábico humano (SAR) e imunoglobulina humana antirrábica (IGHAR) – são aplicados somente após a exposição ao risco de contágio naqueles que não realizaram a profilaxia pré-exposição, não afetada pela falta de insumos.

MELHORE AS FÓRMULAS DE PET FOOD COM INGREDIENTES FUNCIONAIS

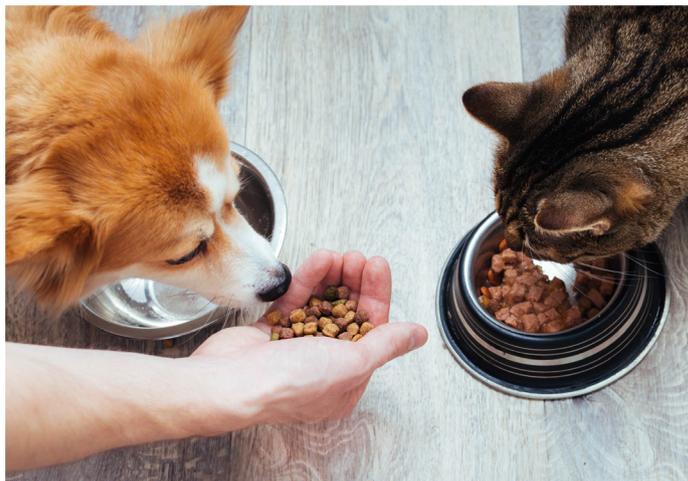
Se você precisa de funcionalidade na fórmula ou de um ingrediente exclusivo com benefícios para a saúde respaldados por pesquisas, a APC oferece soluções de ingredientes para atender às suas necessidades a um preço que faz sentido em suas fórmulas.



ALIMENTOS ÚMIDOS E SEMI-ÚMIDOS

O plasma AP920 pode ser usado como aglutinante para benefícios tradicionais de fabricação, incluindo a produção de chunks mais firmes, melhorando a textura e criando um molho que os pets amam, ao mesmo tempo que reduz os custos de uma formulação de alta qualidade.

- Melhora a eficiência na extrusora
- Ajuda a formar um produto consistente
- Alta solubilidade em líquidos
- Melhora a retenção de água
- Aprimora a gelificação e melhora a emulsificação
- Cria um molho consistente e rico



ALIMENTOS SECOS, PETISCOS E SUPLEMENTOS

Escolha ingredientes à base de plasma AP920 para aprimorar seus alimentos secos, petiscos e suplementos voltados para a saúde. O plasma oferece a oportunidade de um tipo diferente de funcionalidade – apoiar a saúde imunológica enquanto substitui ingredientes menos desejáveis em alimentos secos.

- Apoia a saúde integral de forma sistêmica
- Melhora a digestibilidade
- Altamente palatável para animais exigentes
- Alternativa com pouca matéria mineral e elevada concentração proteica
- Ajuda a equilibrar o balanço cálcio/ fósforo dos alimentos compostos principalmente por carne

Saiba mais em:
APCpet.com/BR

APC
WATCH THEM *thrive*



PERDEMOS A MAIOR ROQUEIRA DO BRASIL E ATIVISTA DA **CAUSA ANIMAL!**

■ COAUTORA: **ANA PURCHIO**

Sim, perdemos Rita Lee, em 8 de maio, a maior roqueira brasileira que deixou um legado musical inesquecível, marcando a vida de muitas pessoas. Mas o que muita gente não sabe é que “Ela” era uma ativista da causa animal e publicou vários livros sobre animais que não eram bem tratados.

Uma situação inusitada aconteceu em 1974, quando Rita Lee presenciou, em um show de Alice Cooper, no Anhembi, em São Paulo, o cantor pisoteando duas jiboias. A cantora ficou tão indignada com o gesto que, depois da produção do evento recolher as cobras do palco, não se fez de rogada e tomou posse das cobras.

Em seu livro “Rita Lee: uma autobiografia”, ela conta essa história no capítulo “As cobras de tia Alice”. A roqueira passou a “lábria no segurança” e foi atrás do responsável que havia retirado a cobra do palco. Quando se deparou com o funcionário, identificado como Andy Mills, Rita agiu “cara a cara” e conseguiu sair do evento levando a cobra usada no show e, além disso, recolheu consigo outro filhote que seria treinado e utilizado em outras apresentações de Cooper.

Rita batizou as cobras de Mouchie e Angel e alimentava os bichos com ratos vivos. Só que, ao sair fazendo uma turnê, Rita Lee deixou suas cobrinhas aos cuida-

dos de uma vizinha que sofreu um acidente, foi internada e não conseguiu alimentá-las. Importante alertar que não é correto levar cobras para casa, é preciso registrar no Ibama a adoção de animais silvestres.

A artista escreveu “Amiga Ursa - Uma História Triste, Mas Com Final Feliz”, que conta o resgate de Rowena, uma urso-parda que era chamada de Marsha na publicação, e que foi retirada de seu lar na Sibéria para servir de atração em um circo brasileiro. Rita havia conhecido pessoalmente Rowena no santuário ecológico. Porém, o animal morreu meses depois da publicação.

A compositora também escreveu uma série de livros infantis sobre um rato chamado Dr. Alex, inspirada no resgate que fez de um roedor, que era usado para testes de laboratório. Também lançou, em 1972, a música Vida de Cachorro, ao lado de Arnaldo Baptista e Sérgio Dias, dos Mutantes. **Acesse o Qr Code para ouvir a música.**

A nossa “Roqueira” teve diversos bichos ao longo de sua vida e, atualmente, era tutora de duas gatas, Mika e Lady Mirian, ao lado do marido, o músico Roberto de Carvalho. Ela costumava compartilhar fotos ao lado dos pets em suas mídias sociais e chegou a dividir com seus fãs e seguidores o luto que viveu dos gatos Gambá e Saci e da cachorra Lola. ■



José Luiz Tejon é jornalista, publicitário, mestre em Arte e Cultura com especializações em Harvard, MIT e Insead e Doutor em Educação pela Universidad de La Empresa/Uruguai. Conselheiro do CCAS - Conselho Científico Agro Sustentável; Colunista da Rede Jovem Pan, autor e coautor de 34 livros. Coordenador acadêmico de Master Science em Food & Agribusiness Management pela AUDENCIA em Nantes/França e Fecap e professor na FGV In Company. Presidente da TCA International e Diretor da agência Biomarketing. Ex-diretor do Grupo Estadão, da Agroceres e da Jacto S/A. Ana Purchio é jornalista, pós-graduada em mídias sociais pelo Senac. Trabalhou no jornal O Estado de S. Paulo, na Agência Estado, na Associação Brasileira de Agonegócios (ABAG) e atualmente é assessora de imprensa da TCA International e Assessora de Comunicação da Convergência Comunicação Estratégica.



CONDROFOR PET CT-II

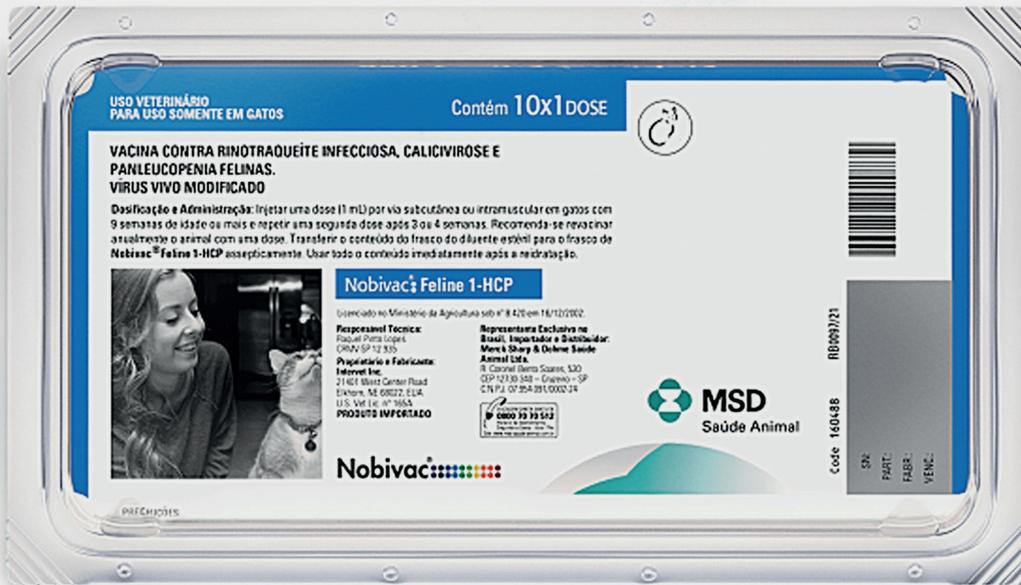
Suplemento Vitamínico
Mineral para Cães e Gatos



Linha
Dynamic

Suplemento vitamínico mineral indicado para filhotes em crescimento, animais de médio e grande porte e que praticam exercícios físicos. Formulado com nutrientes funcionais como o colágeno tipo II (40 mg), condroitina, glucosamina, curcumina, extrato de chá verde, além de outros ingredientes essenciais para a saúde osteoarticular de cães e gatos.





PROTEÇÃO QUE VALE POR TRÊS

MSD SAÚDE ANIMAL AMPLIA LINHA NOBIVAC COM NOVA VACINA TRÍPLICE PARA FELINOS, QUE PREVINE A RINOTRAQUEÍTE, A PANLEUCOPENIA E A CALICIVIROSE

▷ **CLÁUDIA GUIMARÃES, DA REDAÇÃO**
claudia@ciasullieditores.com.br

A rotina do médico-veterinário fica ainda melhor quando ele pode contar com boas opções de produtos para serem indicados aos seus pacientes. A qualidade, seja de alimentos ou fármacos, é uma das coisas que pode fidelizar os tutores de animais de companhia.

Pensando nisso, a MSD Saúde Animal acaba de ampliar seu portfólio de vacinas para gatos. O lançamento é mais um produto da linha Nobivac, a Feline 1-HCP, que atua contra rinotraqueíte, panleucopenia e calicivirose para felinos. De acordo com

a gerente de Soluções e Estratégias da Unidade de Negócio Pet da MSD Saúde Animal, Daniela Baccarin, a vacina está alinhada com as diretrizes internacionais da World Small Animal Veterinary Association (WSAVA) e é considerada uma proteção essencial para esses pets.

Daniela explica que as três doenças são altamente contagiosas e afetam o sistema respiratório dos gatos. “Além disso, quando não cuidadas, podem levar o animal a óbito. A rinotraqueíte felina, conhecida popularmente como gripe felina, é causada pelo herpesvirus

felino (HVF-1). Esse problema pode se manifestar de forma aguda ou crônica e é bastante comum no inverno”, informa.

Já a panleucopenia, conhecida como parvovirose felina, segundo Daniela, é uma doença infectocontagiosa causada pelo vírus da panleucopenia felina (VPF), membro da família Parvoviridae, e por variantes do parvovírus canino (CPV). “Acomete tanto gatos domésticos quanto selvagens. A calicivirose, por sua vez, é causada pelo calicivírus felino, um RNA vírus muito resistente. Uma vez infectado, o gato pode apresentar sinais

respiratórios e digestivos. Em alguns casos, ocorrem, também, alterações oculares. Por isso, é importante que seja feita a prevenção, que é a melhor forma de combater as doenças”, salienta.

Daniela reforça que essas doenças são transmitidas apenas de gato para gato. “A transmissão da rinotraqueíte pode acontecer pelo contato direto com outro felino doente, ou pelo contato indireto, por meio de secreções eliminadas por espirros e lacrimejamentos, já que o vírus pode se alojar em objetos como comedouros, bebedouros e caminhas. Já a calicivirose ocorre por saliva ou até inalação de aerossóis; e a panleucopenia é transmitida pelo contato com a saliva, urina, fezes ou vômitos contaminados. Importante destacar que a prevenção é a única maneira de combater as doenças”, adiciona.

LANÇAMENTO

Daniela conta que a MSD Saúde Animal já possui um portfólio amplo de produtos, incluindo uma linha extensa de vacinas. “O lançamento da Nobivac Feline 1-HCP chega para completar o portfólio de vacinas para gatos e possibilitar, ao médico-veterinário, fazer um protocolo de vacinação uma opção de cuidado personalizado de acordo com o estilo de vida do animal, além de seguir as diretrizes da WSAVA, uma das mais importantes organizações internacionais do setor”, frisa.

Quando questionada sobre o que a MSD Saúde Animal espera com esse novo produto, Daniela responde que, para os veterinários, que sirva de contribuição para um melhor atendimento e reforço da vacinação dos pets. “Incluindo mais prevenção e combate contra as doenças rinotraqueíte, panleucopenia e calicivirose em felinos, além de trazer ainda mais confiança para o veterinário e tutor. Já para os tutores, a ideia é que os animais fiquem ainda mais protegidos de acordo com a sua necessidade e estilo de vida, afinal, cuidando do gato, também estamos cuidando das pessoas que convivem com ele”, afirma.

A empresa está focada em uma ampla divulgação do produto: “Fizemos um lançamento interno para os colabo-

radores e externo para profissionais da área e clientes, levando informações sobre a linha de vacinas para gatos e uma palestra sobre os mitos e verdades da vacinação em felinos com uma das profissionais referência na Medicina Felina: Prof.a Dr.a Fernanda Amorim. Agora, estamos apostando nos canais sociais e propagandistas para que as informações sobre a Nobivac Feline 1-HPC cheguem às clínicas e impactem os médicos-veterinários, para que possam oferecer um produto de confiança e qualidade aos pacientes”, revela.

INDICAÇÃO QUE VALE OURO

A executiva cita que o veterinário é de suma importância para a MSD Saúde Animal. “Por isso, oferecemos diversos serviços a esse público, como trilhas de conhecimento da Universidade Corpora-



“ O LANÇAMENTO DA NOBIVAC FELINE 1-HCP CHEGA PARA COMPLETAR O PORTFÓLIO DE VACINAS PARA GATOS E POSSIBILITAR, AO MÉDICO-VETERINÁRIO, FAZER UM PROTOCOLO DE VACINAÇÃO UMA OPÇÃO DE CUIDADO PERSONALIZADO DE ACORDO COM O ESTILO DE VIDA DO ANIMAL ”

DANIELA BACCARIN,
GERENTE DE SOLUÇÕES E ESTRATÉGIAS DA UNIDADE DE NEGÓCIO PET DA MSD SAÚDE ANIMAL

tiva MSD Saúde Animal e serviços como Garantia Nobivac, Amavet e Safevet. São eles os responsáveis por fazerem a melhor recomendação e administração de vacinas nos pets. Além disso, o profissional tem um papel importante de conscientizar o tutor sobre a importância da vacinação contra essas doenças”, relata.

Daniela menciona que, ao recomendarem os produtos da MSD Saúde Animal, os veterinários têm o respaldo de trabalharem com um portfólio completo, seguro e confiável de vacinas, alinhado às diretrizes da WSAVA. “Além disso, esse portfólio possibilita uma administração personalizada, de acordo com o perfil do pet, utilizando apenas os medicamentos necessários para ele. E, claro, ao utilizar os produtos da MSD Saúde Animal, a empresa cumprirá o seu propósito de melhorar a vida das pessoas e a saúde e o bem-estar dos animais”, atesta.

Também é válido falar sobre a segurança e confiabilidade para recomendar a linha Nobivac, conforme destacado por Daniela. “A MSD Saúde Animal dedica-se a desenvolver serviços exclusivos e diferenciados que auxiliam na rotina dos profissionais e fortalecem os laços com seus clientes. Entre eles, está a Garantia Nobivac, um programa destinado aos veterinários que oferece suporte financeiro de até R\$ 4 mil para cobrir eventuais custos derivados de consultas, exames diagnósticos e tratamentos em caso de não imunização da vacina em um paciente”, expõe.

Além disso, a executiva ainda indica o Lembra Pets, plataforma que mantém os tutores informados sobre a data correta de aplicação das vacinas da linha Nobivac e de outros produtos pet da companhia, tudo de forma simples e automática. “O serviço traz diversos benefícios, como o controle de envios de mensagens, a facilidade de usar, a redução do número de vacinas atrasadas, o contato direto com os clientes, o cadastro dos pets e do cliente, a força de ser uma excelente ferramenta de *marketing*, o aumento no índice de retorno dos clientes, o maior fluxo no ponto de venda, o aumento das vendas e a fidelização do cliente”, encerra. ■



E essa manchinha, doutor?!

**ANIMAIS IDOSOS PODEM APRESENTAR OLHOS
ESBRANQUIÇADOS, O QUE PODE INDICAR ALGUMA
AFECÇÃO. AS CAUSAS SÃO DIVERSAS E AÍ VEM A
NECESSIDADE DE CONHECER MAIS SOBRE O ASSUNTO**

› **STHEFANY LARA, DA REDAÇÃO**
sthefany@ciasullieditores.com.br

É muito bom pensar que, graças aos maiores cuidados destinados aos pets, os animais têm vivido cada vez mais. É importante, então, estar atento a todas as questões que envolvem a saúde dos pets idosos.

Uma condição que os cães podem apresentar quando idosos é o esbranquecimento dos olhos. Sobre isso, o médico-veterinário, especialista em Oftalmologia Veterinária, membro diplomado pelo Colégio Brasileiro de Oftalmologistas Veterinários (CBOV) e que atua exclusivamente como oftalmologista veterinário, Luiz Felipe de Moraes Barros, explica que é bastante comum que os animais idosos fiquem com os olhos brancos.

“Aliás, ficar com os olhos brancos em animais mais velhos é, de certa forma, nor-

mal. Em cães e gatos, a partir dos 9-10 anos, começa-se a notar que o cristalino vai ficando mais opaco. Esta alteração chamamos de esclerose do cristalino, que é o envelhecimento fisiológico da lente, semelhante à presbiopia em humanos, que aos 45, 50 anos de idade apresentam dificuldade de enxergar de perto”.

Barros acrescenta que, com exceção do que disse no início desta reportagem, opacidades, em geral, significam alguma alteração ocular. “Inicialmente, há que se entender qual estrutura ocular apresenta opacidade/esbranquecimento. Por exemplo, algumas opacidades estão localizadas na córnea (porção mais externa e transparente do globo ocular). Estas opacidades podem ser oriundas de cicatrizes, distrofias, inflamações crônicas da córnea, inflamações intra oculares (uveítes), ou as opaci- »

dades podem estar localizadas no cristalino. Aí a doença mais comum é de fato a catarata”.

O médico-veterinário oftalmologista do Hospital Petcare, Eduardo Perlmann, conta que essa opacidade ocular que sempre ocorre em animais mais velhos é chamada de “esclerose nuclear”, uma opacidade senil onde a lente dentro do olho fica opaca, mas não atrapalha a visão e não necessita tratamento. “Outra alteração que pode causar olhos brancos é a catarata. A catarata é a opacidade da lente que impede a passagem da luz e leva à cegueira”.

O QUE ESTÁ POR TRÁS?

Sendo comum, quais as doenças que podem levar um animal idoso a apresentar olhos esbranquiçados? A médica-veterinária, professora titular da disciplina de Clínica Médica de Pequenos Animais, Farmacologia e Terapêutica do Curso de Medicina Veterinária da UNOESTE, Sílvia Franco Andrade, fala que os olhos brancos são opacidades em duas estruturas oculares: “a córnea, com as ceratites que são inflamações da córnea ou edema de córnea; e o cristalino (lente), com cataratas que são opacidades brancas que a luz não passa para a retina e pode perder a visão em estágios avançados, ou ainda esclerose que é um envelhecimento da lente, mas a luz ainda passa e não há perda de visão”.

Barros diz que, em animais idosos, pode-se dizer que as opacidades mais comuns são de fato no cristalino. “Tanto as fisiológicas (esclerose do cristalino, como falamos anteriormente) quanto a catarata, caracterizada por uma opacidade parcial ou total do cristalino, que impede a passagem da luz até a retina e, desta forma, a formação da imagem nítida”.

A médica-veterinária, professora doutora da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), diplomada pelo CBOV, Arianne Pontes Oriá, afirma que a córnea e a lente, quando saudáveis, são estruturas avasculares e transparentes, portanto qualquer mudança nesse aspecto pode estar relacionada a afecções oculares. “Algumas doenças oculares cursam com perda da transparência da córnea devido a alterações na sua organização estrutural, deposição de pigmentos e cristais de lipídio ou cálcio, crescimento/migração de vasos sanguíneos e edema. Essas alterações podem ter sua origem em uma doença ocular específica, ou podem ser secundárias a traumas ou desordens sistêmicas”.

Ainda segundo ela, algumas doenças oftálmicas podem cursar com opacidade em algumas estruturas do olho, o que promove um aspecto turvo. “As principais condições que causam o aspecto de ‘olho branco’ são as que acometem a córnea e a lente, dentre as principais citam-se:

CONDIÇÕES QUE CURSAM COM OPACIDADE NA CÓRNEA

- A **uveíte** consiste na inflamação do trato uveal, composto pela íris, corpo ciliar e coróide, e pode ser secundária a um trauma, úlceras de córnea ou doenças sistêmicas, por exemplo. Os principais sinais clínicos observados são desconforto ocular (dor), hiperemia e vasos congestionados (olho vermelho), edema de córnea, acúmulo de células inflamatórias na câmara anterior e diminuição do diâmetro pupilar. Alguns destes sinais poderão deixar o olho turvo. Em pacientes da espécie felina não é raro ocorrer alteração de coloração da íris.

- O **glaucoma** se manifesta como um aumento patológico da pressão intraocular, e tem origem primária ou secundária a outras alterações (como secundário às uveítes ou processos neoplásicos). É uma condição dolorosa e pode levar à cegueira. Desconforto/dor ocular, vermelhidão, midríase (pupila dilatada) e edema de córnea de córnea podem estar presentes. O edema de córnea manifesta-se como uma coloração azul-acinzentada, que leva à opacidade da córnea. Com o aumento da pressão intraocular, a túnica fibrosa, que compõe o olho, pode distender-se e resultar em bupftalmia (aumento do tamanho do bulbo). Cabe destacar que a bupftalmia é diferente da exoftalmia. A distensão da túnica fibrosa, que caracteriza a bupftalmia, ocorre por aumento da pressão intraocular, já a exoftalmia, observada nos cães de raças braquicefálicas, o tamanho dos olhos não está alterado e é condição fisiológica, por possuírem órbitas rasas e, desta forma, os olhos parecem maiores – ficam com maior projeção.

- A **distrofia endotelial** pode ocorrer em ampla miríade de raças caninas. Na maioria dos casos, existe o edema estromal como característica principal e muitos casos podem evoluir para a formação de bolhas, conhecida como ceratopatia bolhosa. Com a progressão essa condição poderá causar cegueira.



Foto: divulgação



CONDIÇÕES QUE CURSAM COM OPACIDADE NALENTE OU CRISTALINO

- A **esclerose** lenticular é uma condição natural associada ao envelhecimento da lente, comum em cães de meia idade a idosos. Possui apresentação bilateral onde a lente adquire uma coloração azulada ou branca e aparência turva, que pode modificar a depender da luminosidade, sem interferência significativa na visão.
- A **catarata** consiste na perda da transparência do cristalino, que bloqueia a passagem de luz, e pode ser manifestada em diferentes estágios, em qualquer idade e apresentar-se de forma uni ou bilateral. Possui diversas formas de classificação e, ao contrário da esclerose lenticular, a catarata reduz a capacidade visual do paciente, e pode levar à cegueira total. Em casos mais severos e quando não tratada, pode levar à inflamação intraocular e glaucoma. A catarata é mais comumente observada em cães idosos, todavia pode ocorrer em qualquer idade. Sua causa mais comum é a de origem genética e algumas raças de cães são mais predispostas, a exemplo do boston terrier, cocker spaniel, poodle, schnauzer miniatura, golden e bichon”.

Como vimos, a catarata é uma das causas dos olhos brancos em pets, e, talvez, a doença mais conhecida dos tutores, Barros conta que olhos esbranquiçados são frequentemente confundidos com catarata tanto por tutores, como por veterinários que não atuam na Oftalmologia. “De fato a catarata causa um esbranquiçamento dos olhos, mas é fundamental identificarmos a origem da opacidade para estipular o tratamento mais adequado”.

Arianne acrescenta que é comum essa associação pelo fato da mudança na coloração do cristalino à catarata. “No entanto, a esclerose lenticular também afetará a cor da lente, que adquire um aspecto mais acinzentado, no centro da lente, porém menos intenso que a catarata e que permite a passagem de luz para o segmento posterior do olho. A esclerose pode causar leves alterações na visão do animal, como dificuldade na percepção de distância e profundidade, contudo não causa cegueira. Para diagnóstico diferencial o animal deverá passar por avaliação de um médico-veterinário oftalmologista”.

UM AGENTE EXTERNO

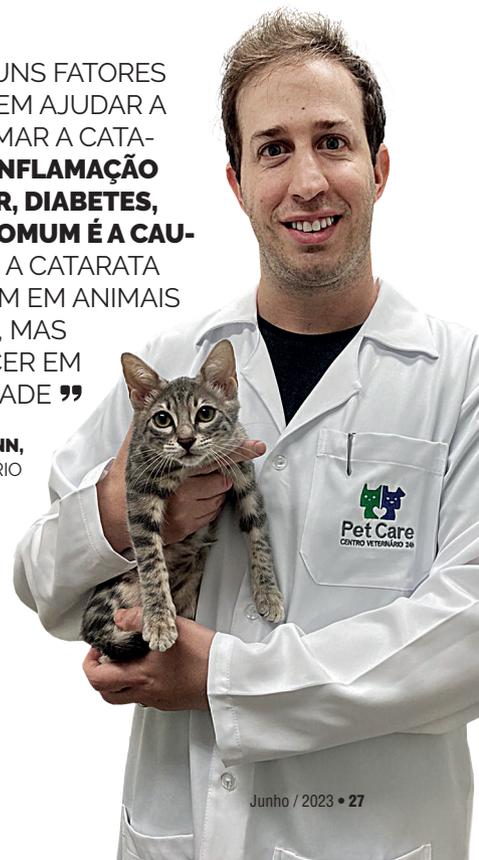
Podem acontecer dos animais apresentarem esse problema nos olhos por alguma interferência externa do ambiente? A médica-veterinária doutoranda em Programa de Pós-graduação em Ciência Animal nos Trópicos, da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFBA, Sirlene de Figueiredo Barbosa, responde que as úlceras de córnea possuem origem multifatorial incluindo a presença de corpo estranho ou contato da córnea com substâncias químicas. “Portanto, é necessário a atenção ao ambiente que o animal está inserido, com controle dos brinquedos e áreas de lazer. O momento do banho merece atenção especial porque o contato de determinadas substâncias na córnea, principalmente as de pH alcalino, como alguns shampoos de tratamento, poderão provocar lesões na córnea. Em adição, o uso do secador ou tufão podem contribuir para o desenvolvimento de úlceras por ressecamento da superfície ocular”, explica.

Eduardo Perlmann esclarece que a esclerose nuclear é uma alteração do envelhecimento natural da lente de dentro do olho, mas a catarata é causada por uma importante mudança dentro da lente, causando perda de transparência dela. “Alguns fatores podem ajudar a formar a catarata, como inflamação intraocular, diabetes, mas a mais comum é a causa genética. A catarata é mais comum em animais mais velhos, mas pode aparecer em qualquer idade”.

Silvia Andrade conta, ainda, que, na córnea, os processos inflamatórios e crônicos, como a doença do olho seco, podem levar à opa- ”

“ ALGUNS FATORES PODEM AJUDAR A FORMAR A CATARATA, **COMO INFLAMAÇÃO INTRAOCULAR, DIABETES, MAS A MAIS COMUM É A CAUSA GENÉTICA.** A CATARATA É MAIS COMUM EM ANIMAIS MAIS VELHOS, MAS PODE APARECER EM QUALQUER IDADE ”

EDUARDO PERLMANN,
MÉDICO-VETERINÁRIO
OFTALMOLOGISTA
DO HOSPITAL
PETCARE



cidade da córnea, além de traumas ou mesmo shampoo que podem levar à úlceras e cicatrizes esbranquiçadas.

Sirlene Barbosa explica que a córnea e a lente são estruturas transparentes e, quando saudáveis, não apresentam opacidade, vascularização ou pigmentos. “A presença dessas alterações compromete a capacidade de refração e transmissão da luz, o que compromete a acuidade visual como observado na catarata. No caso das úlceras, o comprometimento visual está associado à profundidade e localização da lesão”.

É POSSÍVEL CURAR?

Silvia Andrade afirma que a cura dependerá da etiologia e gravidade da doença e como está a saúde geral desse animal. Luiz Felipe de Barros diz que a catarata, por exemplo, é a maior causa de olhos esbranquiçados e a maior causa de cegueira reversível em cães. “Algumas manchas localizadas na córnea, no entanto, não apresentam cura definitiva, muitas vezes, fazendo com que o paciente precise usar medicação pelo resto da vida”.

Sirlene acrescenta que as doenças que cursam com opacidade da córnea ou cristalino, em sua maioria, possuem tratamento, mas poderão deixar sequelas. “As uveítes possuem tratamento e necessitam de investigação para determinar a causa base. O tratamento da catarata é exclusivamente cirúrgico e, quando realizado no início da doença, há maior chance de melhores resultados. Quando não realizado o procedimento cirúrgico, o paciente precisa ser acompanhado devido à inflamação associada à presença da catarata. A esclerose lenticular, por ser uma condição natural, o ‘envelhecimento da lente’, não necessita de tratamento”.

Silvia fala que a cirurgia da catarata é realizada de maneira similar à realizada em humanos e as ceratites dependem da causa. “O olho seco, por exemplo, tem tratamento à base de lubrificantes e imunossuppressores tópicos de uso contínuo, ou seja, para o resto da vida”.

PREVENÇÃO

A única prevenção para essas doenças, segundo Eduardo Perlmann, é o acompanhamento veterinário. “É importante dizer que a catarata não pode ser preve-



“ALGUMAS DOENÇAS OCULARES CURSAM COM PERDA DA TRANSPARÊNCIA DA CÓRNEA **DEVIDO A ALTERAÇÕES NA SUA ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL**, DEPOSIÇÃO DE PIGMENTOS E CRISTAIS DE LIPÍDIO OU CÁLCIO, CRESCIMENTO/MIGRAÇÃO DE VASOS SANGUÍNEOS E EDEMA”

ARIANNE PONTES ORIÁ,
PROFESSORA DA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA DA UFBA, DIPLOMADA PELO CBOV

nida e não existem colírios que funcionem em prevenir ou tratar a catarata”.

Sirlene afirma que a atenção do tutor aos olhos e ao comportamento dos seus animais é fundamental para prevenção e tratamento precoce de doenças oculares. “Ao observar qualquer alteração, o paciente deve ser avaliado por um profissional para identificação de possíveis doenças e prescrição do tratamento correto. Avaliação oftálmica preventiva e acompanhamento periódico são necessários, principalmente para aqueles já diagnosticados com afecções de córnea e lente”.

Barros complementa que uma maneira possível de realizar a prevenção é por meio tentar se evitar doenças genéticas evitando cruzamentos de animais que possuam genética para



“AS UVEÍTES POSSUEM TRATAMENTO E NECESSITAM DE **INVESTIGAÇÃO PARA DETERMINAR A CAUSA BASE**. O TRATAMENTO DA CATARATA É EXCLUSIVAMENTE CIRÚRGICO E, QUANDO REALIZADO NO INÍCIO DA DOENÇA, HÁ MAIOR CHANCE DE MELHORES RESULTADOS”

SIRLENE DE FIGUEIREDO BARBOSA,
DOUTORANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA ANIMAL NOS TRÓPICOS, DA ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA DA UFBA

determinadas doenças oculares, já que, como falado anteriormente, muitas doenças oculares têm fundo genético.

NA CLÍNICA

Na clínica muitos tutores procuram os médicos veterinários em busca de ajuda para os pets. Perlmann comenta, também, que é muito comum o tutor chegar com a reclamação de olhos opacos, afirmando ser catarata. “Mas, após exame oftálmico completo, podemos chegar na verdadeira causa da opacidade ocular, não necessariamente catarata e nem sempre o tratamento é cirurgia”.

Barros diz que é difícil lembrar de algum caso especificamente dentre tantos casos especiais, que atendeu. “Sem dúvida, os que mais nos impactam são aqueles pacientes que perderam”

MÚTIPLAS PROTEÇÕES PARA BANIR

vermes
redondos
e chatos,
piolhos,
sarnas
e pulgas

Lançamento

Banni³

Potencializa os cuidados essenciais e necessários por toda a vida dos gatos, oferecendo maior espectro de ação e eficácia. É praticidade, saúde e segurança para o seu pet e toda a família.

Papel 100% reciclado





a visão por muito tempo e que, quando operamos, voltam a ter a qualidade de vida que tinham há alguns anos. Voltam a reconhecer os donos, se sentem mais seguros e passam a ter uma vida melhor”.

Silvia Andrade afirma que é responsável pelo atendimento oftálmico do Hospital Veterinário da Universidade do Oeste Paulista. “Orienteo mestrado e doutorado na área de Oftalmologia e uma das minhas linhas de pesquisa é o olho seco ou ceratoconjuntivite seca, com um número muito grande desses casos em cães idosos com olhos brancos. Temos, aqui na faculdade, um projeto de extensão do olho seco, de atendimento e tratamento dessa doença”.

Sirlene, por sua vez, recorda de um caso de um paciente canino de sete anos, da raça yorkshire, que foi atendido com histórico de opacidade em ambos os olhos, sem redução de

acuidade visual, o tutor suspeitou tratar-se de catarata bilateral e buscou atendimento oftálmico. “Em avaliação, foi constatada presença de esclerose da lente e ausência de sinais de catarata. Foi explicado ao tutor que a alteração é uma condição normal da lente, comum em cães de meia-idade a idosos e não se trata de um processo patológico”.

Perlmann fala que o diagnóstico correto é fundamental para o sucesso do tratamento e a prevenção da cegueira. “A visão é muito importante para a qualidade de vida dos cães. É recomendado orientar o tutor para levar o cão a um oftalmologista veterinário sempre que notar qualquer alteração nos olhos”, afirma.

Sirlene Barbosa comenta que, com o envelhecimento, os cães podem apresentar aspecto turvo nos olhos, em muitos casos é uma condição natural relacionada à idade, mas, também, pode indicar um processo patológico. “Devido à dificuldade na distinção entre as possíveis patologias um exame oftálmico deve ser realizado por um médico-veterinário especialista para diagnóstico e definição do tratamento correto. O prognóstico depende da causa e do sucesso no tratamento estabelecido”.

Para Silvia Andrade, assim como ocorre nos seres humanos, os olhos



“Muitas das doenças que causam cegueira podem ser solucionadas, com maior chance de sucesso, se tratadas precocemente. Atualmente, a Oftalmologia Veterinária conta com inúmeros profissionais que atuam exclusivamente na área e que têm conhecimentos específicos para tratar doenças oculares”, **Luiz Felipe de Moraes Barros**, membro diplomado pelo CBOV

brancos, são um sinal clínico frequente em cães idosos, sendo importante os tutores sempre levarem seus animais para consultas oftálmicas regulares, pelo menos uma vez ao ano.

Luiz Felipe Barros finaliza ao enfatizar a importância de procurar um atendimento especializado quando o animal apresentar alguma alteração ocular. “Muitas das doenças que causam cegueira podem ser solucionadas, com maior chance de sucesso, se tratadas precocemente. Atualmente, a Oftalmologia Veterinária conta com inúmeros profissionais que atuam exclusivamente na área e que têm conhecimentos específicos para tratar doenças oculares”. ■



“ O OLHO SECO, POR EXEMPLO, TEM TRATAMENTO À BASE DE LUBRIFICANTES E IMUNOSSUPRESSORES TÓPICOS DE USO CONTÍNUO, OU SEJA, PARA O RESTO DA VIDA ”

SILVIA FRANCO ANDRADE É PROFESSORA TITULAR DA DISCIPLINA DE CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS, FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNOESTE

Special Cat

PRIME

ALIMENTO SUPER PREMIUM

QUANTO MAIS CIÊNCIA, MAIS VIDA.

Linha Special Cat Prime.
Nutrição e ciência para
uma vida longa.



A evolução constante está no DNA da linha Prime, elaborada por especialistas com muita ciência e tecnologia. Com a combinação de fontes nobres de Ômega 3 e a inovadora inclusão de probióticos, para o perfeito equilíbrio intestinal e reforço do sistema imunológico dos gatos.



Conheça
a linha
completa.

@ alimentosprime

VETNIL®

SKIN CARE

Vetnil® Skin Care é uma linha premium de dermocosméticos idealizada e desenvolvida visando atender todos os cuidados que os pets precisam para uma pele e pelagem mais protegidos.

Utilizando tecnologia e componentes diferenciados, os produtos **Vetnil® Skin Care** são fáceis de aplicar e promovem higiene, hidratação e beleza.

Sinta o toque de cuidado com a **Linha Vetnil® Skin Care**.



saiba mais:

vetnil.com.br



IDEORORIGINAL



Um toque de cuidado



VETNIL®



TRÍADE NEONATAL

▷ KEYLLA HELENA NOBRE PACÍFICO PEREIRA,
KÁRITA DA MATA FUCHS,
MARIA LUCIA GOMES LOURENÇO

O período neonatal em cães e gatos é descrito como os primeiros 30 dias de vida. Durante este período, o neonato apresenta imaturidade de diversos sistemas orgânicos, possuindo características únicas que os diferem completamente de um animal adulto. As particularidades fisiológicas dos recém-nascidos os tornam extremamente vulneráveis a diversas desordens patológicas durante o seu desenvolvimento. A taxa de mortalidade neonatal decorrente de alterações associadas à imaturidade fisiológica pode atingir 30% em neonatos caninos e felinos. Uma das principais consequências da imaturidade fisiológica corresponde à manifestação da tríade neonatal (hipotermia, hipoglicemia e desidratação).

HIPOTERMIA

Vários aspectos fisiológicos estão relacionados à predisposição do neonato ao desenvolvimento de hipotermia devido à imaturidade dos mecanismos termorregulatórios (termogênese) como imaturidade hipotalâmica, tecido adiposo reduzido, mecanismos de vasoconstricção pouco desenvolvidos, incapacidade do reflexo do tremor nos primeiros dias de vida, e grande área de superfície em relação à massa corporal. Desta forma, os neonatos caninos e felinos são considerados animais ectotérmicos, necessitando do fornecimento do calor materno ou de aquecimento ambiental para manter a temperatura corporal estável e seu metabolismo ativo. A completa maturidade do sistema termorregulador ocorre, em média, aos 30 dias de idade em cães e gatos.

A hipotermia moderada pode levar à redução do metabolismo, letargia, inapetência e diminuição dos reflexos neonatais. Contudo, o recém-nascido ainda tenta mamar, mas o leite pode não ser digerido devido à redução da motilidade intestinal e consequente paralisia do íleo, podendo causar regurgitação, pneumonia aspirativa, produção de gases e dilatação gastrointestinal. Por estes motivos, não se deve alimentar o neonato hipotérmico ou oferecer leite frio para filhotes. Além disso, a capacidade dos linfócitos de se transformarem e combaterem infecções é significativamente reduzida quando os recém-nascidos estão hipotérmicos.

Na hipotermia grave, ocorre depressão clínica neonatal. Os recém-nascidos tornam-se extremamente letárgicos, interrompendo a tentativa de mamar. Há diminuição da função cardiorrespiratória (bradicardia e bradipneia), resultando em risco de hipóxia tecidual, acidose e óbito.

COMO DIAGNOSTICAR A HIPOTERMIA?

Deve-se avaliar a temperatura corporal do neonato por via retal (utilizando um termômetro digital) (Fig. 1), ou ainda, utilizando-se um termômetro infravermelho, avaliando a temperatura no abdômen do neonato. A temperatura corporal ideal do neonato varia com a semana de idade. No primeiro dia de idade, a temperatura corporal deve estar entre 35 e 36°C; na primeira semana 35 a 37°C; na segunda e terceira semanas 36 a 38°C; e na quarta semana de idade de 37 a 38,5°C.

COMO ESTABILIZAR O NEONATO HIPOTÉRMICO?

Deve-se aquecer o neonato de forma gradual, entre 30 e 60 minutos; o aquecimento rápido pode levar ao colapso circulatório. Deve-se realizar a mudança de decúbito a cada 20-30 minutos. O aquecimento pode ser realizado com o uso de incubadoras (Fig. 2) ou outras fontes de aquecimento, como colchão térmicos, luvas (Fig. 3) ou garrafas com água morna, aquecedor ambiental ou lâmpadas. Contudo, deve-se ter cuidado para não induzir queimaduras nos filhotes ou superaquecer o local em que estão; por isso, é importante controlar a temperatura adequada de acordo com a faixa etária. O controle pode ser realizado com o uso de um termo-higrômetro no local (Fig.4). A temperatura »



Figura 1.
Avaliação da temperatura corporal com termômetro digital



Figura 2.
Aquecimento neonatal em incubadora



Figura 3. Aquecimento neonatal com luva com água morna



Figura 4. Controle da temperatura ambiental com um termo-higrômetro

ambiente ideal dependerá da idade dos neonatos, devendo ficar entre 29 e 32°C na primeira semana; entre 26,7 e 29,4°C na segunda e terceira semanas; e entre 21 e 24 °C na quarta semana de idade.

COMO PREVENIR A HIPOTERMIA?

É importante sempre monitorar a temperatura corporal do neonato e garantir uma fonte de aquecimento adequada caso a mãe não esteja presente. Na presença da mãe, a temperatura ambiente confortável na maternidade é de 20 a 24°C. Na ausência da mãe, a temperatura ambiente deve ser corrigida como descrito anteriormente, pois os neonatos não estarão com a mãe para aquecê-los. A ausência de aquecimento é fator de risco para mortalidade neonatal, aproximadamente 28% dos cães perdem filhotes por hipotermia. Contudo, é essencial que a maternidade tenha uma área de escape menos aquecida para que os neonatos possam se movimentar em caso de calor excessivo, uma vez que mecanismos de termólise também não estão presentes ao nascimento.

HIPOGLICEMIA

Algumas características fisiológicas tornam os neonatos particularmente suscetíveis à hipoglicemia. Devido à imaturidade hepática, cães e gatos nascem com reservas limitadas de glicogênio e capacidade mínima de gliconeogênese. Em filhotes que não estão mamando, a glicemia pode decair rapidamente, pois a capacidade de manter a normoglicemia em casos de jejum é reduzida. As reservas hepáticas serão completamente esgotadas em 24 horas; no entanto, pode ocorrer um declínio rápido da glicemia antes deste período em neonatos frágeis, doentes, prematuros ou com baixo peso ao nascimento. A maturidade do sistema hepático ocorre em média aos quatro meses de idade, sendo os primeiros 30 dias de idade o período de maior risco de hipoglicemia.

Neonatos hipoglicêmicos podem manifestar choro, fraqueza, apatia, diminuição ou ausência do reflexo de sucção e interrupção da amamentação, agravando o quadro. A hipoglicemia grave pode levar à bradicardia, convulsões, coma e morte.



Figura 7. Avaliação do peso neonatal em balança digital

COMO DIAGNOSTICAR A HIPOGLICEMIA?

A glicemia pode ser avaliada com um glicosímetro portátil (Fig. 5), utilizando-se uma agulha 21G para coletar uma gota de sangue do coxim do neonato, ou ainda coletando-se sangue da veia jugular. Deve-se realizar antisepsia com álcool 70% no local antes da punção. A glicemia neonatal deve estar entre 90 e 200 mg/dL. A concentração de glicose <90 mg/dL é considerada hipoglicemia.

COMO ESTABILIZAR O NEONATO HIPOGLICÊMICO?

A reposição de glicose pode ser realizada com glicose 10% ou 12,5% (esta última obtida pela diluição de glicose 50% em 1:3 de água estéril), no volume de 0,2 a

0,5 ml por 100 gramas de peso, por via intravenosa (Fig. 6) ou intraóssea, de forma lenta para evitar hipoglicemia de rebote. O fornecimento por via

oral pode ser realizado somente em neonatos normotérmicos e com reflexo de sucção.

COMO PREVENIR A HIPOGLICEMIA?

É essencial garantir uma adequada amamentação do neonato para prevenir a hipoglicemia. Deve-se monitorar constantemente a produção de leite pela mãe e avaliar a presença de reflexo de sucção nos neonatos. Em filhotes com sucção fraca ou ausente, o leite deve ser fornecido por sonda orogástrica (utilizando-se uma sonda uretral nº6).

É importante avaliar o ganho de peso diário dos neonatos (utilizando-se balança digital com escala em gramas) (Fig. 7), esperando-se um ganho de peso mínimo de 5 a 10% ao dia ou 2 a 4 gramas de peso antecipado do adulto. O peso deve ser registrado em fichas de avaliação e pode ser facilmente realizado pelos tutores ou criadores. O ganho de peso constante é uma indicação de saúde e bem-estar em neonatos, sendo a perda de peso relacionada a algum problema na amamentação ou a alguma afecção neonatal. Frequentemente, a falha no ganho de peso é percebida antes do desenvolvimento de sinais clínicos da tríade ou de doenças, com isso, uma intervenção precoce pode ser realizada, o que é fundamental em neonatos.

DESIDRATAÇÃO

Cães e gatos recém-nascidos são, ainda, essencialmente mais susceptíveis à desidratação do que os animais adultos, principalmente devido à imaturidade renal, apresentando uma menor capacidade de conservação de água. Além disso, outras particularidades fisiológicas, como maior concentração de água corporal, grande proporção de superfície em relação à massa corporal e maior perda de líquidos pela imaturidade cutânea ou pela fina camada de queratina, aumentam a predisposição

dos neonatos à desidratação. Filhotes desidratados podem evoluir para hipovolemia, hipotensão, choque e óbito. A maturidade renal ocorre por volta de oito semanas de idade em cães e gatos.

COMO DIAGNOSTICAR A DESIDRATAÇÃO NEONATAL?

Pode ser difícil avaliar o estado de hidratação em neonatos caninos e felinos. Devido à imaturidade fisiológica da pele, menor gordura subcutânea e maior concentração de água corporal, o turgor cutâneo não é desenvolvido como em adultos, não sendo uma avaliação confiável em neonatos. A avaliação da desidratação neonatal pode ser realizada de forma subjetiva pela coloração da urina, que em recém-nascidos é muito diluída, sem com visível. Tons de amarelo sugerem desidratação, quanto mais escura a urina, mais desidratado o neonato estará. A estimulação da micção com a manipulação delicada da genitália com um algodão úmido (Fig. 8) permite a avaliação da coloração da urina. Ainda, pode-se coletar a urina para avaliação em refratômetro, onde a densidade urinária $>1,017$ é considerada um início de desidratação em neonatos.

Outras formas subjetivas de avaliação da desidratação são os parâmetros laboratoriais do hematócrito e proteína total, a hemoconcentração é um indicio de desidratação em neonatos. O hemograma deve ser avaliado de acordo com os parâmetros de normalidade do período neonatal. A hemoconcentração pode levar à intensificação da coloração das mucosas do neonato de rósea para rosa-escuro.

Ainda, considera-se que neonatos com perda de peso possam estar desidratados, uma vez que a perda de peso decorreu da inadequada ingestão láctea.

COMO ESTABILIZAR O NEONATO DESIDRATADO?

A fluidoterapia neonatal pode ser realizada com solução cristalóide NaCl 0,9%, ringer simples ou ringer lactato, aquecidas a 37°C. A administração pode ser realizada por via subcutânea, intravenosa (Fig. 9) ou intraóssea, no volume de 2 a 4 ml por 100 gramas de peso em bolus a cada 30 minutos até a estabilização, ou 2 a 4 ml por 100 gramas de peso + manutenção



de infusão contínua diária (6 a 18 ml por 100 gramas de peso em 24 horas), em velocidade de infusão de 0,5 ml por 100 gramas de peso por hora.

COMO PREVENIR A DESIDRATAÇÃO?

Os filhotes de cães e gatos precisam de 13 a 20 ml de água por 100 gramas de peso por dia. Da mesma forma que na prevenção da hipoglicemia, é essencial garantir uma adequada amamentação do neonato para prevenir a desidratação. Deve-se monitorar constantemente a produção láctea materna e avaliar a presença de reflexo de sucção nos neonatos. Em filhotes órfãos, a ingestão de água deve ser calculada e oferecida nos intervalos das

mamadas, uma vez que o sucedâneo do leite materno pode não fornecer a quantidade de água necessária mesmo quando corretamente diluído. Filhotes órfãos que não ingerem água nos intervalos das mamadas podem desidratar e apresentar constipações. Em filhotes com sucção fraca ou ausente, o leite e a água devem ser fornecidos por sonda orogástrica.

Figura 8. Estimulação da micção com um algodão úmido

Figura 9. Fluidoterapia por via intravenosa pela veia cefálica em neonato

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tríade neonatal é a manifestação clínica mais comum em qualquer afecção ou alteração do recém-nascido. É importante ressaltar que qualquer doença neonatal pode levar à depressão clínica, apatia, redução do

reflexo de sucção e conseqüente redução da ingestão de leite, podendo levar à tríade neonatal. Além disso, erros de manejo e alterações maternas, como agalactia, hipogalactia, rejeição ou falha do instinto materno, podem levar o recém-nascido a manifestar hipoglicemia, hipotermia e desidratação. A avaliação da tríade é indispensável em qualquer atendimento de cães e gatos neonatos. O diagnóstico e assistência precoce é essencial para a sobrevivência neonatal.

Embora a imaturidade fisiológica represente um desafio para a sobrevivência neonatal, é importante enfatizar que cães e gatos recém-nascidos são capazes de crescerem saudáveis com manejo e condições de saúde adequadas; por exemplo, o manejo correto da nutrição (amamentação adequada, hidratação, fonte de imunidade passiva) e do ambiente (temperatura, umidade e higiene adequadas) podem prevenir a manifestação da tríade e garantir o desenvolvimento adequado da ninhada. ■

M.V. Dra. Keylla Helena Nobre Pacífico Pereira, M.V. Me. Kárita da Mata Fuchs e Profa. Dra. Maria Lucia Gomes Lourenço fazem parte do Grupo de Pesquisa e Atendimento em Neonatologia Veterinária, da FMVZ Unesp Botucatu-SP

VANTAGENS DO *MIX FEEDING* NO TRATAMENTO DA OBESIDADE EM CÃES

A humanização dos pets tem levado os tutores a extrapolar seus hábitos, ou até mesmo os seus desejos, para seus animais de estimação. E isso não seria diferente com a alimentação. Grande parte da população possui algum tipo de relação emocional com a comida e a enxerga como forma de afeto. Portanto, o fornecimento de petiscos e alimentos altamente palatáveis são comumente usados como forma de carinho, recompensa por bom comportamento, ou até para compensar a ausência do tutor, atitudes que podem levar rapidamente ao ganho de peso e consequentemente à obesidade.

Quebrar esse vínculo de afeto é muito difícil para o tutor e, por isso, um dos maiores desafios do programa de perda de peso é a adesão do tutor ao tratamento. Durante o programa de perda de peso, o tutor quer ainda manter esse vínculo de fornecer algo gostoso, ele quer ter certeza de que seu cão está saciado e, para isso, algumas estratégias podem ser empregadas, como: utilização de comedouros lentos, dividir o alimento em várias refeições, umedecer o alimento seco com água morna e o *mix feeding*, que consiste em oferecer o aporte calórico desejado utilizando um alimento úmido em conjunto de um alimento seco, nas proporções ideais.

Um estudo realizado em parceria entre a ADIMAX e a FMVZ – USP, utilizando as versões seca e úmida do alimento Fórmula Natural Vet Care Obesidade, mostrou que o *mix feeding* contendo 80% do alimento seco e 20% do alimento úmido obteve resultados excelentes: diminuiu o tempo em semanas do programa de perda de peso e aumentou a taxa de perda de peso semanal quando comparado com o grupo que recebeu apenas o alimento seco. As evidências desse

estudo demonstraram que os resultados positivos podem ser atribuídos a maior adesão do tutor ao programa de perda de peso. O fornecimento do alimento úmido representa para o tutor o agrado que ele tanto preza dar, e as características de Fórmula Natural Vet Care Obesidade em sua versão úmida favorecem sua utilização sem, no entanto, comprometer o tratamento. Fórmula Natural Vet Care Obesidade úmida possui alto teor de água e proteína que a deixa altamente palatável, além de baixa caloria, que permite oferecer uma maior quantidade de alimento e assim satisfazer o paciente

sem impactar com calorias excessivas.

A linha Fórmula Natural Vet Care foi desenvolvida por médicos-veterinários sob os conceitos mais avançados da nutrição para cães e gatos enfermos que necessitam de dietas especiais. Formulados com alta tecnologia e ingredientes especiais, os alimentos Fórmula Natural Vet Care não contêm conservantes artificiais e são livres de ingredientes transgênicos. As versões de alimentos úmidos de Fórmula Natural Vet Care colaboram ainda para estimular o apetite e possibilitam ao tutor variar a alimentação sem comprometer o tratamento.



FÓRMULA NATURAL



VET CARE



Fórmula Natural Vet Care Obesidade

Alimento coadjuvante que tem por objetivo promover uma perda de peso saudável e maior qualidade de vida aos animais que estão acima do peso ideal.

CONHEÇA A LINHA COMPLETA DE ALIMENTOS SECOS E ÚMIDOS DA FÓRMULA NATURAL VET CARE:

HIPOALERGÊNICA
Cães
Mini e Pequeno
Médio e Grande

OBESIDADE
Cães
Mini e Pequeno
Médio e Grande

OSTEOARTRITE
Cães

RECUPERAÇÃO
Cães e Gatos

RENAL
Cães e Gatos

URINÁRIA
Gatos

A linha **Fórmula Natural Vet Care** foi desenvolvida por médicos-veterinários sob os conceitos mais avançados de nutrição para cães e gatos enfermos que necessitam de dietas especiais.

Este produto não substitui o tratamento convencional.

Saiba mais sobre
a linha Vet Care



www.formulanatural.com.br

[f](#) [i](#) [@formulanaturaloficial](#)



As linhas PremierR Seleção Natural, PremierR Nattu e PremierR Orgânico oferecem produtos com aderência ao conceito natural com diferenciais únicos de sustentabilidade

PremierRpet® é precursora no segmento de alimentos NATURAIS SUPER PREMIUM

MÉDICOS-VETERINÁRIOS E TUTORES ESTÃO ATENTOS AOS DIFERENCIAIS DE CONCEITOS NUTRICIONAIS E SUSTENTABILIDADE

Os alimentos do segmento **NATURAL SUPER PREMIUM** para cães e gatos têm estado entre as principais escolhas nutricionais para proporcionar uma vida mais saudável e longa aos animais de estimação. São opções que inicialmente eram feitas para acompanhar o estilo de vida dos tutores, que tendem a transferir seus hábitos alimentares aos melhores amigos. Hoje, com o mercado mais consolidado nessa categoria, o que se observa também é um olhar cada vez mais atento de médicos-veterinários e dos próprios tutores para os diferenciais de conceitos nutricionais e as práticas sustentáveis atreladas a esses alimentos.

“O veterinário que prescreve o alimento, o tutor que elege um produto para nutrir seu melhor amigo, em sintonia com seus valores, e todos os parceiros de negócios envolvidos, como lojistas do canal especializado e fornecedores, fazem parte conosco de uma

cadeia de cuidados com os animais, de respeito ao meio ambiente e em prol de um mundo mais sustentável”, destaca Madalena Spinazzola, diretora de Planejamento Estratégico e Marketing Corporativo da PremierRpet®.

A PremierRpet® é líder no segmento **NATURAL SUPER PREMIUM** no canal especializado e foi pioneira neste conceito de alimentos, inovando com a linha **PremierR Seleção Natural**, lançada em 2015, atingindo o ápice com a linha **PremierR Nattu**, lançada em 2020, e mais recentemente com **PremierR Orgânico**, em 2022. São produtos com aderência ao conceito natural e às necessidades dos cães e gatos, com diferenciais únicos de sustentabilidade.

PremierR Nattu se destaca reunindo diferenciais exclusivos. “São produtos com ingredientes naturais de alta densidade nutricional na composição, conhecidos por *superfoods*, que oferecem muitos nutrientes e poucas calorias, proporcionando benefícios à saúde

dos pets. Contam ainda com proteína de frango certificada WQS, que garante o bem-estar dos animais que fazem parte da cadeia de produção, que são alimentados com ração 100% vegetal e livres de antibióticos”, explica a médica-veterinária Marina Macruz, supervisora de Capacitação Técnico-Científica e Técnico-Comercial da PremierRpet®.

Já **Seleção Natural** segue como a única no mercado que contém a proteína de frango Korin na formulação – graças a uma parceria exclusiva e de longo prazo com a Korin. “A linha contém também complexo de vegetais, fontes naturais de fibras e minerais, é livre de corantes e aromatizantes, priorizando somente ingredientes de alto valor nutricional em sua composição, com embalagem sustentável atestada pelo selo I’m Green”, pontua Marina.

Graças a um compromisso firmado pela PremierRpet® para garantir o bem-estar animal de toda a cadeia produtiva, a formulação dessas e de ▶

INGREDIENTES NATURAIS PARA UMA VIDA SAUDÁVEL



outras linhas de alimentos da marca só utiliza ovos de galinhas livres de gaiolas (*cage free*). Mais uma iniciativa pioneira da empresa no segmento de *pet food* no Brasil, inspirando todo o mercado.

CADEIA DE VALOR

Uma empresa sólida como a Premierpet® trabalha com conceitos rigorosos que norteiam todo o negócio. “Por isso, temos amplo reconhecimento e somos a marca **NATURAL SUPER PREMIUM** mais prescrita por veterinários, na linha regular com Premier e na linha coadjuvante com Premier Nutrição Clínica, e temos parcerias com os maiores hospitais veterinários do Brasil”, destaca Madalena.

Segundo a executiva, os médico-veterinários estão cada vez mais atentos aos diferenciais que os tutores valorizam na alimentação dos pets e levam em conta na prescrição. “A recomendação dos produtos Premierpet® é assertiva para os veterinários porque considera todos os aspectos técnicos, científicos e ainda garante diferenciais valorizados pelos tutores, propiciando aderência aos cuidados no longo prazo e compreensão da complexidade nutricional que está por trás dos produtos”, afirma.

Linhas de produtos naturais com tantos diferenciais de formulação, preceitos de respeito aos animais e práticas sustentáveis de produção, com segurança alimentar e os mais altos níveis de garantia, só são possíveis, segundo Madalena, graças à alta tecnologia e processos que existem nas fábricas da Premierpet® e fazem parte do conceito de nutrição ótima que acompanha a empresa em quase 30 anos de existência.

A executiva conta que produtos como **PremieR Nattu**, **PremieR Seleção Natural**, **PremieR Orgânico** e as demais linhas de alimentos que fazem parte do portfólio da empresa são criados a partir de pesquisas nos maiores e mais equipados centros de desenvolvimento do Brasil. A empresa conta com um time de especialistas em Nutrologia e Nutrição de cães e gatos, parcerias com universidades e os mais avançados conhecimentos científicos, que contribuem para a precisão das formulações no atendimento às mais diversas necessidades dos animais de estimação em todas as fases da vida.

Os alimentos contêm os melhores ingredientes e diferenciais que nutrem os pets para proporcionar uma vida saudável perto de seus tutores. Esses



A fábrica sustentável da Premierpet® em Porto Amazonas (PR) é uma das mais modernas e tecnológicas do mundo



“A RECOMEN-
DAÇÃO DE
PREMIERPET®
É ASSERTIVA
PARA OS MÉDICOS-VETE-
RINÁRIOS PORQUE
CONSIDERA TODOS OS
ASPECTOS TÉCNICOS,
CIENTÍFICOS E AINDA
**GARANTE DIFERENCIAIS
VALORIZADOS PELOS
TUTORES, PROPICIANDO
ADERÊNCIA AOS CUIDA-
DOS NO LONGO PRAZO**”

MADALENA SPINAZZOLA, DIRETORA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E MARKETING CORPORATIVO DA PREMIERPET®

produtos ganham mercado graças ao mais moderno e tecnológico parque industrial de *pet food* da América Latina. São quatro fábricas no Brasil, certificação Leed de sustentabilidade – a mais reconhecida no mundo – e abastecimento com energia 100% solar desde abril, em mais um ineditismo da Premierpet®.

“São inúmeros diferenciais que nos conduziram até a liderança de mercado, com qualidade e níveis de garantia que não abrimos mão e fazemos questão de compartilhar com nossos parceiros médicos-veterinários. Inclusive com a realização de visitas periódicas às nossas fábricas, em que os convidados conseguem ver de perto a materialização de tudo o que está por trás dos nossos produtos”, afirma Madalena. Segundo a executiva, a Premierpet® recebe cerca de 1 mil visitantes ao ano em suas instalações.

Pet

-SOUTH AMERICA-

16 a 18
AGOSTO
2023
SÃO PAULO EXPO

EDIÇÃO HISTÓRICA

Garanta sua vaga na
maior PET South America
de todos os tempos!

Através do QR Code você
tem acesso ao principal
encontro da indústria
pet da América Latina.



f @in @petsouthamerica | petsa.com.br

Organização & Promoção:

NÜRNBERG MESSE

Parceria de Conteúdo:



Evento paralelo:



Parceria de Mídia:



PET +Vet

EXPO

16 a 18
AGOSTO
2023
SÃO PAULO EXPO

A feira mais completa
da medicina veterinária

Garanta sua vaga +

Através do QR Code você tem acesso
ao principal encontro do setor veterinário.



Acesse nosso site e siga nossas redes para mais informações | petvetexpo.com.br @petvetexpo f @in

Organização & Promoção:

NÜRNBERG MESSE

Parceria de Conteúdo:



Evento paralelo:



Parceria de Mídia:



Parcerias Estratégicas:



DDG

TENDÊNCIAS QUANTO AO USO DE INGREDIENTES MAIS SUSTENTÁVEIS

» KATIANI SILVA VENTURINI
MARIANA MONTI

Nos últimos anos, é possível observar um crescimento progressivo no mercado pet e aumento na competitividade entre as indústrias de alimentos destinados a animais de companhia. De acordo com a ABINPET 2023, a população de cães e gatos apresentou um crescimento acumulado entre os anos de 2020 e 2021 de 3,9% e 5,9% respectivamente e o faturamento do setor teve um crescimento significativo de 33% de 2020 para 2021 e um pouco menor (18,3%) no ano de 2022. Tal crescimento e competitividade atrelado a consumidores mais exigentes por práticas verdadeiramente ESG im-

pulsionam um aumento expressivo do setor de alimentos para pet, ocasionando uma maior busca por ingredientes alternativos mais sustentáveis para substituir ingredientes habitualmente utilizados na alimentação humana, reduzindo os riscos socioambientais, competitividade e, também, os custos de produção. Além disso, espera-se que esses novos ingredientes sejam acessíveis, perenes, com menor pegada de carbono, com características que permitam bom processo de extrusão e com oferta no mercado.

Um ingrediente comumente utilizado de forma eficiente por bovinos de corte e leite, ovinos e caprinos, equinos, aves e suínos é o DDG (*Dried Distillers Grains*

– ou conhecido como Grãos Secos de Destilaria). Nos últimos anos, este ingrediente tem despertado o interesse dos nutricionistas e formuladores de alimentos para animais de companhia como uma excelente alternativa para a fabricação de alimentos para cães e gatos.

Classificado como um coproduto da extração do milho, obtido a partir da fermentação do amido para obtenção do etanol, o DDG possui baixo custo de produção e possui alta disponibilidade de macronutrientes e micronutrientes, favorecendo sua inclusão na alimentação.

O uso de milho para produção de etanol tornou-se bastante atrativo

para os produtores. Comparado com a cana-de-açúcar, o milho apresenta alto rendimento, no qual uma tonelada de cana-de-açúcar pode produzir entre 70 e 90 litros de etanol, enquanto a mesma tonelada de milho pode chegar a produzir de 390 a 420 litros. Vale a pena ressaltar que, para cada tonelada de milho processada, são produzidos, em média, 420 litros de etanol, 330 kg de DDG e 12 litros de óleo, variando entre as usinas.

Além disso, outra grande vantagem na utilização do milho para a produção de etanol é o seu aproveitamento integral, ou seja, o fracionamento do milho separando o amido para fermentação e obtenção do etanol e as demais partes que seriam descartadas no meio ambiente são aproveitadas de forma sustentável e utilizadas como produtos de alto valor nutricional na nutrição animal como o óleo de milho e o DDG.

TENDÊNCIAS

Segundo matéria publicada no Valor Econômico, em outubro de 2022, o etanol de milho tem ganhado cada vez mais espaço no Brasil, e a tendência é um crescimento vertiginoso. Na quinta edição da Conferência NovaCana, os dados mostram que a safra da cana recuou 12,7%, devido a mudanças climáticas, enquanto a safra do milho triplicou a produtividade, avançando 29%. A principal fonte das usinas tem sido o grão de milho da segunda safra.

Segundo a UDOP (União Nacional de Bioenergia), alguns investidores já vêm utilizando o conceito de usinas “flex”, utilizando o milho na entressafra da cana-de-açúcar, como alternativa de equilibrar hectares cultivados e consequente ociosidade do negócio. Como já é sabido, o etanol é um combustível sustentável de fonte renovável que emite 70% menos CO₂ em comparação com a gasolina, então, o aumento da produção de etanol por fontes vegetais cumpre com as metas para redução de pegada de carbono da Agenda 2030.

As projeções das safras de 2023/2024 mostram que o número de usinas de etanol de milho subirá para 19 unidades em MT, de acordo com previsões do Sedec, o que significa que haverá grande disponibilidade desse ingrediente.

Segundo a revista Forbes, em março de 2023, nos últimos seis anos,

Atenção

“O milho e seus componentes de extração são utilizados por muito tempo na alimentação pet, mas ainda encontramos consumidores com a percepção que alimentos produzidos com milho são alergênicos, contribuindo com uma imagem negativa deste cereal. Estudos importantes já demonstraram que a principal causa de alergia em pets se dá devido a peptídeos e glicoproteínas, e os grãos causam menos do que 1,5% dos casos de alergia.” Alvarenga, 2021.

os investimentos do Brasil no setor do etanol de milho foram da ordem de R\$ 15 bilhões e outros R\$ 15 bilhões devem ser investidos até 2030.

COMPOSIÇÃO

Em termos de composição nutricional, o DDG apresenta alto teor de proteínas e fibras. Dependendo do método de extração, pode chegar a possuir acima de 40% PB, alta digestibilidade e palatabilidade em inclusões até 10%. Possui ainda uma ótima qualidade nutricional na energia digestível e metabolizável, podendo ter valores iguais ou maiores que a do milho. Pode conter na sua composição química até 7,2% fibra bruta, sendo a maior parte desta insolúvel. A composição e qualidade do DDG são variáveis dependentes da qualidade do milho (estocagem e controle de micotoxinas), e das condições do processamento do etanol, como por exemplo, as diferenças no tempo e temperatura de secagem. Além disso, o DDG possui alto teor de fibra em detergente neutro (FDN) em relação à fibra em detergente ácido (FDA), caracterizando-se como um co-produto com alta concentração de hemicelulose.

Em uma revisão de literatura publicada por Alvarenga, 2021, correlaciona o valor nutricional do milho assim como de seus coprodutos de extração, demonstrando que o DDG tem coeficiente de digestibilidade aparente para proteína acima de 80%, seu uso adiciona sustentabilidade a

cadeia de produção de milho e pode ser seguramente utilizado como substitutos do farelo soja e glúten de milho.

PALATABILIDADE

Estudo de Silva, 2015, demonstrou que cães preferiram dieta experimental com 18% de DDG comparado com a dieta controle à base de milho.

Estudos internos da Special Dog Company demonstraram que, dependendo da origem do DDG e da forma de extração, podem também existir importantes diferenças no aspecto palatabilidade, que podem chegar a uma diferença de 46%:

SAÚDE INTESTINAL

Em um trabalho apresentado no CBNA, de KAELE, 2022, trabalhou com inclusões crescentes de DDG: 0, 7, 14 e 21%. Foi avaliado a modulação da microbiota e produtos de fermentação intestinal em cães e demonstrado que a fração fibrosa deste ingrediente apresentou propriedades de modulação da microbiota intestinal em cães, com tendências mais positivas para inclusão de 21%.

Para o recente lançamento do produto Special Dog Gold Life, a utilização do DDG se fez possível em termos de segurança alimentar, e possibilitou digestibilidade acima de 85%.

CONCLUSÕES

O DDG é um ingrediente disponível, sustentável, palatável e prebiótico. Como uma empresa preocupada com os impactos socioambientais, a Special Dog Company tem investido e buscado entender o ciclo de vida de seus produtos como meio para minimizar seus impactos através de pesquisas e novos desenvolvimentos de produtos e ingredientes. ■



ACESSE A
BIBLIOGRAFIA
POR MEIO
DO QR CODE

Katiani Silva Venturini é zootecnista e coordenadora do Centro de Pesquisas da Special Dog Company
Mariana Monti é médica-veterinária e gerente de P&D da Special Dog Company



RISCOS DA DIETA CASEIRA DES BALAN- CEADA

» **PÂMELA BOSCHE VASCONCERVA,
LETÍCIA WARDE LUIS, MONIQUE PALUDETTI**

A escolha de dietas caseiras como base da alimentação de pets tem se tornado cada vez mais frequente, especialmente por permitir um maior controle dos ingredientes e evitar o uso de conservantes ⁽¹⁾. Muitas vezes, esta escolha está relacionada à satisfação do tutor em preparar o alimento para o seu animal ^(2,3).

Entretanto, muitos tutores transferem suas crenças pessoais para a alimentação de seus animais, defendendo filosofias de vida como vegetarianismo, dietas com baixa gordura ou carboidrato, restrição de sódio, entre outras ^(4,5,6). Esse comportamento pode ser prejudicial para a saúde dos pets, já que eles apresentam necessidades nutricionais diferentes de humanos ⁽⁹⁾.

Além das preferências do tutor, a dieta

caseira pode ser recomendada pelo médico-veterinário para animais com enfermidades que necessitam de um suporte nutricional específico, especialmente quando o alimento comercial não é suficiente para suprir a necessidade desse paciente ^(4,5,6), ou em casos de animais que estão com apetite reduzido, pois a dieta caseira, geralmente, apresenta maior palatabilidade e boa aceitação ⁽³⁾. Vale ressaltar que, em todos os casos, essas dietas precisam ser formuladas por um profissional capacitado e com reconhecido treinamento em formulação, para que, dessa forma, o animal possa receber uma dieta nutricionalmente completa e balanceada, e que, portanto, não apresente excesso e nem deficiência de nutrientes, atendendo a todas as necessidades do paciente ^(3,7). Quando a dieta é obtida sem a orientação desse profissional, pode acarretar em deficiências nu-



tricionais, como mostra o estudo brasileiro, que avaliou a composição de dietas caseiras para cães e gatos, obtidas em sites da internet. Esta pesquisa demonstrou que, além de 48% das 106 dietas investigadas não terem informações precisas sobre ingredientes e quantidades a serem utilizadas, todas tinham ao menos um nutriente abaixo das recomendações⁽⁶⁾ e todos os nutrientes investigados eram deficientes em pelo menos uma delas⁽⁷⁾.

Mesmo quando as dietas são formuladas por um profissional capacitado, os tutores devem estar cientes de que não devem realizar alterações na prescrição, tanto com relação às quantidades que devem ser fornecidas quanto os ingredientes que devem ser utilizados, pois qualquer alteração pode levar a desbalanços nutricionais. Em outro estudo também realizado no Brasil, relatou-se que 60% dos tutores que faziam uso de dietas caseiras para seus animais afirmaram ter alterado a prescrição feita pelo médico-veterinário, especialmente com relação às quantidades de óleo, sal e suplementação vitamínica e mineral. Em alguns casos, baseando-se em crenças pessoais e transferindo para a dieta do animal, como é o caso da restrição de sódio e óleo em que suspenderam ou diminuíram o uso por julgar trazer malefícios à saúde do animal⁽⁸⁾.

Deve-se destacar que existem particularidades nutricionais dentre as espécies, sendo muito importante entendê-las e respeitá-las. Por exemplo, cães e gatos apresentam necessidades nutricionais diferentes, como é o caso da taurina, aminoácido essencial para felinos, mas não para cães, e vale ressaltar que a deficiência desse nutriente pode levar ao desenvolvimento de cardiomiopatia dilatada. Além disso, também existem particularidades nutricionais nas diferentes fases de vida, como por exemplo, sabe-se que durante o crescimento, gestação e lactação cães e gatos possuem necessidades nutricionais e demandas metabólicas diferentes de animais adultos^(8,9). Por isso, o uso de dietas que não atendam esses requerimentos nutricionais nestas diferentes espécies e condições fisiológicas podem interferir no desenvolvimento correto e gerar alterações de saúde como falha no desenvolvimento cognitivo, osteodistrofias ou mesmo osteomegalias em cães filhotes, principalmente de raças grandes e gigantes^(4,5,6,10).

Ainda, dietas com deficiência de minerais, como cálcio, podem levar a doenças como o hiperparatireoidismo secundário nutricional, osteopenias, baixo desenvolvimento no crescimento, dentre outros problemas ortopédicos e neurológicos. Já a deficiência de vitaminas pode causar problemas oculares, diminuição de apetite, perda de peso, fraqueza muscular, problemas reprodutivos, dermatoses, falhas de crescimento, sinais neurológicos ou mesmo o óbito^(4,5,6). Dietas

com deficiência de proteínas e ácidos graxos poli-insaturados, por sua vez, podem causar, dentre outros problemas, alterações de pele e pelagem⁽¹¹⁾.

A má nutrição não se restringe apenas às deficiências nutricionais, mas também pode ser definida pelo excesso no consumo de alimentos e nutrientes, que pode levar, conseqüentemente, à obesidade, hipervitaminoses e desbalanços nutricionais. Sendo assim, deve-se orientar o tutor sobre o uso excessivo de alimentos que não estejam prescritos no plano alimentar, sendo a quantidade máxima de petiscos recomendado para não causar desbalanços nutricionais de até 10% das calorias totais que o animal necessita diariamente⁽¹²⁾.

Portanto, caso o tutor decida fornecer dieta caseira, seja por opção ou por indicação veterinária, deve-se sempre consultar um profissional capacitado, médico-veterinário ou zootecnista com especialização e conhecimentos suficientes em nutrição de cães e gatos, para que ele possa formular uma dieta nutricionalmente completa e balanceada, respeitando as necessidades nutricionais de cada espécie, assim como o estado fisiológico^(1,4,5,6). Além disso, é imprescindível orientar corretamente esse tutor para que não altere os ingredientes e quantidades prescritos, sob risco de causar prejuízos à saúde do animal por deficiências ou excessos nutricionais. A escolha alimentar deve ser consciente e embasada em conhecimento técnico, assegurando desta forma o manejo alimentar seguro para o animal. ■



ACESSE AS
REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS
POR MEIO
DO QR CODE

Pâmela Bosche Vasconcerua, médica-veterinária, ex-residente de Nutrição e Nutrição Clínica de Cães e Gatos pela UNESP/Jaboticabal. Clínica na área de Nutrição de cães e gatos.

E-mail: pamelabosche@gmail.com

Letícia Warde Luis, médica-veterinária, ex-residente de Nutrição e Nutrição Clínica de Cães e Gatos pela UNESP/Jaboticabal. Mestre em Clínica Médica com ênfase em Nutrição de Cães e Gatos pela UNESP/Jaboticabal. Clínica na área de Nutrição de cães e gatos.

E-mail: leticiawluis@gmail.com

Monique Paludetti, ex-residente de Nutrição e Nutrição Clínica de Cães e Gatos pela UNESP/Jaboticabal. Clínica na área de Nutrição Clínica de cães e gatos.

E-mail: mopaludetti@gmail.com

GRATIDÃO AOS QUE COMPARTILHAM!

22ª EDIÇÃO DO CONGRESSO CBNA PET TRAZ TEMÁTICAS RELACIONADAS A ADITIVOS NA NUTRIÇÃO ANIMAL E HOMENAGEIA O MÉDICO-VETERINÁRIO MÁRCIO BRUNETTO, DURANTE OS DIAS 10 E 11 DE MAIO

▷ **CLÁUDIA GUIMARÃES, DE CAMPINAS (SP)**

claudia@ciasullieditores.com.br

A qualidade do conteúdo técnico é indiscutível: a cada ano, é diferente, porém impecável. Mas, neste XXII Congresso CBNA Pet, organizado pelo Colégio Brasileiro de Nutrição Animal, nos dias 10 e 11 de maio, em Campinas (SP), houve uma pitada de afeto e agradecimento que tornou a edição ainda mais memorável.

Na abertura do evento, o médico-veterinário e 1º secretário da Sociedade Brasileira de Nutrição e Nutrologia de Cães e Gatos (SBNutri Pet), Fabio Alves Teixeira, fez uma homenagem ao médico-veterinário Márcio Antônio Brunetto, falecido em abril: “Brunetto se formou em Medicina Veterinária pela Universidade do Estado de Santa Catarina e foi o primeiro médico-veterinário a concluir residência em Nutrição no Brasil. Em 2011, atingiu as suas metas se tornando, oficialmente, coordenador e pesquisador do Laboratório de Pesquisas em

Nutrição e Doenças Nutricionais de cães e gatos “Prof. Dr Flávio Prada” – FCAV/Unesp, em Jaboticabal (SP)”, mencionou.

Além disso, Teixeira lembrou que Brunetto atuou como vice-coordenador desde o início da SBNutri Pet, além de ser membro do Comitê Científico do CBNA. “Professor Márcio, deixamos, aqui, nosso agradecimento e solidariedade”.

PLAY NO CONGRESSO!

Após a devida homenagem, o presidente do CBNA, Godofredo Miltenburg, foi o responsável por conduzir a cerimônia de abertura do congresso. O porta-voz do Colégio lembrou que, como tradicionalmente acontece, o CBNA Pet 2023 é realizado de forma independente, mas em paralelo à Feira Internacional da Agroindústria Feed & Food (Fenagra). “Isso acontece para oferecer aos participantes do congresso a oportunidade de acessar não só o conteúdo das

palestras técnicas, mas, também, os fornecedores e diversas empresas do setor que participam da feira. É uma grande oportunidade para que todos possam atualizar seus conhecimentos e fazer novas conexões”, pontuou.

Ainda na cerimônia, Miltenburg aproveitou para agradecer a todos que apoiaram a realização desta edição, os colegas do Comitê CBNA Pet, sob a coordenação do professor Aulus Cavalieri Carciofi, pela elaboração do programa de palestras do congresso: “Nosso mais sincero agradecimento a este grupo, que, há anos, vem se dedicando para trazer o que há de mais atual na Nutrição pet”. Além disso, o presidente do CBNA também agradeceu o Comitê Científico, formado por integrantes das universidades e indústrias. “Sob coordenação do professor Luciano Trevisan, estes profissionais dispensaram ao CBNA um trabalho competente e isento na avaliação dos 49





trabalhos que nos chegaram”, adicionou.

Em entrevista exclusiva à **Cães e Gatos VET FOOD**, Miltenburg disse que o congresso seguiu a mesma formatação dos anos anteriores: com as palestras distribuídas em blocos temáticos, abordando nutrição, processo, segurança e uma mesa redonda para encerrar os trabalhos. Mas, como em cada ano um tema central é abordado, essa edição ficou por conta dos aditivos. “Em aves, suínos e bovinos, mas, também, para animais de companhia, há a exclusão de antibióticos dentro das frações. Assim, temos um desenvolvimento muito grande de aditivos alternativos que melhoram a saúde intestinal e, com isso, automaticamente, também beneficia a saúde dos animais”, explica.

Navisão de Miltenberg, o Brasil possui vários pesquisadores importantes, que estão junto com pesquisadores do exterior. “Acredito que nosso País, em termos

Godofredo Miltenburg declara que Márcio Brunetto deve estar se sentindo muito feliz, onde estiver, por ter colaborado com o sucesso do CBNA Pet

de nutrição, está sendo um excelente exemplo, com uma representação técnica científica muito boa. Inclusive, em 2024, a feira e o congresso vão para São Paulo, entre os dias 4 e 6 de junho”, revela.

O coordenador da Sociedade Brasileira de Nutrição e Nutrologia de Cães e Gatos (SBNutri Pet) e membro da diretoria do CBNA, Aulus Cavalieri Carciofi, destaca a novidade desta edição do evento: o primeiro Workshop Profissionais de Talento no Mercado Pet, destinado a alunos ou recém-formados sem vínculo empregatício que buscam ingressar no mercado de trabalho pet. “Totalmente gratuito aos participantes, este *workshop*, certamente, proporcionará um momento de reflexão sobre o mercado de trabalho pet e ajudará os participantes a se prepararem para o os desafios que enfrentarão”.

Segundo o Prof. Aulus, foram selecionados 20 alunos de mestrado, doutorado e graduação para o *workshop*. “É a primeira vez que fazemos voltado para talentos de nutrição e nos deixou bem felizes em proporcionar apoio para essa moçada se estruturar e criar sua carreira”, comemorou.

Segundo o Prof. Aulus, foram selecionados 20 alunos de mestrado, doutorado e graduação para o *workshop*. “É a primeira vez que fazemos voltado para talentos de nutrição e nos deixou bem felizes em proporcionar apoio para essa moçada se estruturar e criar sua carreira”, comemorou.

CONTEÚDO CIENTÍFICO

No primeiro dia do congresso, o profissional da Universidade de Utrecht, Ronald Jan Corbee foi o primeiro a se apresen-

tar com o tema “Vitamina A e E: O que sabemos para otimização de uso?”. Logo após, o médico-veterinário e docente da FM-

tar com o tema “Vitamina A e E: O que sabemos para otimização de uso?”. Logo após, o médico-veterinário e docente da FM-

VZ-USP, Thiago Vendramini, abordou o tema “Colecalciferol: Além da nutrição vitamínica”. Além disso, o professor da USP, Rafael Zafalon, apresentou a palestra “Cobre para cães: Estaremos fornecendo em excesso?” e Adronie Verbrugghe, da Universidade de Guelph, falou sobre “Colina e suas múltiplas funções no metabolismo hepático e Obesidade”.

Já no segundo dia de evento, palestrantes subiram ao palco do CBNA Pet para abordar temáticas como: “Maximizando a Retenção de Vitaminas em Ração Seca Extrusada para Animais de Estimação”, “Segurança e análise de perigos de aditivos tecnológicos”, “Estratégias para minimizar os riscos à saúde dos animais causados pela oxidação dos alimentos”, “Aditivos sensoriais na construção da palatabilidade em alimentos secos para cães e gatos”, entre outras. ■



Para conferir as ações das empresas parceiras do CBNA durante o evento, acesse o QR Code!



Fortaleza, TERRA DA VETERINÁRIA

ENTRE OS DIAS 24 E 26 DE MAIO, A CAPITAL DO CEARÁ FOI PONTO DE ENCONTRO DE MÉDICOS-VETERINÁRIOS E ESTUDANTES DE TODO O BRASIL, QUE SE REUNIRAM, NA **42ª EDIÇÃO DO CBA**, COM UM ÚNICO OBJETIVO: SE ATUALIZAR

» **STHEFANY LARA, DE FORTALEZA (CE)**
sthefany@ciasullieditores.com.br

A cidade de Fortaleza (CE) reuniu cerca de 6 mil médicos-veterinários e estudantes de Medicina Veterinária no 42º Congresso Brasileira da Anclivepa (CBA), entre os dias 24 e 26 de maio de 2023, no Centro de Eventos do Ceará.

A médica-veterinária, presidente da Anclivepa-CE, Maria Alice Gonçalves, contou que, para chegar a essa edição, foi um longo período de preparação para a realização do CBA 2023. “Na edição de Brasília (DF), em 2019, fomos escolhidos para sediar a 42ª edição. Tivemos no meio do caminho

a pandemia, paramos um pouco os preparativos, mas, depois, prosseguimos com a nossa organização”, conta.

Segundo ela, mesmo diante de toda a preparação, o evento ainda conseguiu surpreender os organizadores. “A nossa perspectiva era em torno de 4 mil pessoas, mas passamos esse número e chegamos a quase 6 mil inscritos”.

Orgulhosa pelo trabalho desenvolvido por toda a equipe, a presidente da Anclivepa-CE destaca uma frase dita pelo presidente da Anclivepa-Brasil, André Lacerda: “A Anclivepa é amor!” Foi isso que agregou para

que esse evento acontecesse. Posso dizer que, com esse amor, com todo o apoio da equipe, dos expositores e com a confiança que nos deram pudemos realizar o CBA 2023”, conta.

O APOIO DAS COIRMÃS

Embora uma regional seja a responsável por ser a anfitriã do CBA, a presidente da Anclivepa-CE conta que há o apoio de todas as demais regionais e da Anclivepa-Brasil para que o evento aconteça. “A nossa ‘mãe’ é a Anclivepa-Brasil e nós somos suas ‘filhas’. Dessa forma, todas colaboram direta ou indiretamente.



Com o fim dessa edição, entregamos o bastão para a próxima anfitriã e colaboramos, também, assim como as demais. E eu só tenho que agradecer de coração a todos do CBA, aos expositores, aos participantes e todos os palestrantes que vieram aqui de bom coração”, afirma.

O médico-veterinário presidente da Anclivepa-Brasil, André Lacerda, afirma que, para as Anclivepas, esse é o maior evento realizado e também motivo de grande orgulho. “A função da Anclivepa-Brasil é congregar. E realizar esse grande evento, em parceria com as regionais, é importante para que o clínico busque capacitação. Mas vemos também muitos estudantes já em busca de conhecimento”, afirma.

Segundo ele, o associativismo, por exemplo, é uma forma de dar voz ao médico-veterinário. “Dessa forma, o profissional brasileiro terá força e conseguirá as ações que quer por meio dessas associações e a Anclivepa representa a maior associação do País. Nós temos o maior congresso da América do Sul e, certamente, um dos maiores da América Latina”, afirma.

Segundo ele, o médico-veterinário tem sede de conhecimento. “Hoje, para se diferenciar no mercado, é importante que se tenha essa busca, que se atualize, se capacite desde o aluno até a pessoa mais experiente. Então, aqui, nós



Cerca de seis mil pessoas passaram pelos corredores da ExpoAnclivepa para conhecer os serviços e produtos do mercado veterinário

temos uma grande possibilidade, troca de ideias, de atualização, com palestrantes do mundo inteiro. São em torno de 120 palestrantes, é um grande momento”.

Durante o evento de abertura, realizado na noite do dia 23 de maio, Lacerda lembrou da importância de se sentir orgulho em ser médico-veterinário: “Quem me conhece sabe o quanto eu me orgulho de ser médico-veterinário e o quanto trabalhamos para que esse evento chegasse a esse ponto. Com a colaboração de todos, claro, com algumas diferenças de opinião, mas a diferença de opinião não nos faz inimigos, muito pelo contrário, nos faz admirar as outras pessoas. O sucesso da profissão não está no holofote que ela pode proporcionar e, sim, no prazer com o qual se exerce. Esse é o verdadeiro sucesso daquilo que fazemos”.

Ainda durante a abertura do CBA 2023, o presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), Francisco Cavalcante de Almeida, falou sobre as ações que o

Conselho tem realizado para frear o número de cursos de Medicina Veterinária existentes no Brasil. “Nós temos que ter orgulho em ser médicos-veterinários, é uma profissão nobre. Ultimamente, tem sido o nosso trabalho sobre a educação e eu quero parabenizar por ser o tema principal aqui desse congresso. Esse é um assunto que nos preocupa bastante. Temos mais de 530 cursos e outros 22 cursos EAD, com 59 mil vagas e tem sido um trabalho nosso buscar, junto ao Ministério da Educação, a proibição de novos cursos. Não queremos quantidade, mas, sim, qualidade”. »

Presidente da Anclivepa-CE, **Maria Alice Gonçalves**, e o presidente da Anclivepa-Brasil, **André Lacerda**

Fotos: C&GVF



O presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Ceará (CRMV-CE), Francisco Atualpa Soares Júnior, afirma que a cidade de Fortaleza, durante o evento, se tornou a casa da Medicina Veterinária no Brasil. “Essa é uma amostra, primeiro, dessa acolhida, mas, também, do quão planejado, cuidadoso e trabalhoso, mas vitorioso foi a organização desse congresso. Estaremos sempre de braços abertos para recebê-los, não só nesse evento, mas em outras situações”.

“CBuAI” 2024

A capital escolhida para sediar a 43ª edição do Congresso Brasileiro da Anclivepa é Belo Horizonte (MG), nos dias 22 a 24 de maio de 2024, a expectativa dos organizadores é de que o evento seja o maior realizado até o momento, com cerca de 10 mil participantes. O médico-veterinário, presidente da Anclivepa-MG, Aldair Pinto, durante a abertura do evento, brincou com o nome do congresso, fazendo uma junção da expressão “uai”, utilizada pelos mineiros. “Ano que vem o congresso se chamará CBuAI”. Além disso, ele fez uma analogia sobre a construção do congresso: “É como se estivéssemos montando um bolo de aniversário antes do momento do parabéns. E, a partir de agora, todos os participantes partilham conosco esse bolo. E que todos, quando estiverem nos simpósios, palestras, feira, enfim, lembrem-se que, para chegar naquele momento de repartir o bolo, teve alguém que ‘botou a mão na massa’”, brinca.

AS INSCRIÇÕES

já estão abertas e é possível realizá-las e conhecer mais sobre o CBA 2024 por meio do Qr Code

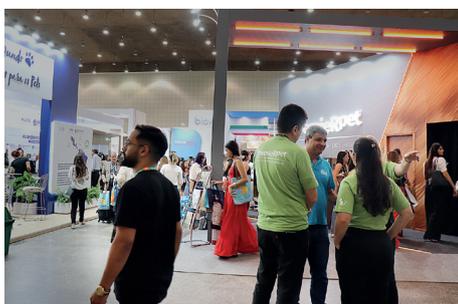


PRÊMIO VETERINÁRIO DO ANO

Todos os anos, a Vetnil realiza, durante a solenidade de abertura do CBA, a entrega do Prêmio Veterinário do Ano Vetnil Anclivepa Brasil 2022.

O diretor de Marketing e Novos Negócios da Vetnil, Cristiano de Sá, declarou que, a cada ano, iniciativas como essa se tornam mais relevantes para destacar e valorizar o papel do médico-veterinário em prol da saúde e bem-estar animal.

Nesta edição, a Vetnil premiou o médico-veterinário Dr. Ronaldo Casimiro da Costa. O profissional é formado pela Universidade do Paraná, fez mestrado em cirurgia pela Universidade Federal de Santa Maria, fez residência e é PHD em Neurologia e Neurocirurgia pela Universidade do Canadá. ■



ExpoAnclivepa

Nos três dias do evento, os congressistas também puderam visitar os estandes das empresas que oferecem serviços e produtos veterinários na ExpoAnclivepa. Para conhecer todas as iniciativas, produtos e serviços oferecidos durante a ExpoAnclivepa, acesse:



Portal de notícias
www.caesegatos.com.br



Instagram
[@revistacaesgatos](https://www.instagram.com/revistacaesgatos)



AlgaPrime™
by  **Corbion**

Gen Z e Millennials são mais propensos a preferir marcas que se preocupam com seu impacto ambiental. Suas inovações estão prontas para a próxima geração?

Enhancing nutrition sustainably

AlgaPrime™ DHA foi o primeiro ômega-3 à base de algas com foco em sustentabilidade e viabilidade. Projetado para promover a adoção rápida, para você avançar dietas, promover a sustentabilidade e continuar crescendo.

AlgaPrime™ DHA ajuda a:

- Reduzir a pressão sobre os recursos marinhos sem afetar a pegada de carbono.
- Avançar dietas para promover a saúde em todas as fases de vida: de filhotes a idosos.
- Entregar inovação de acordo com as tendências globais de consumo

Criamos para fazer a diferença. Junte-se a nós.
corbion.com



Corbion



Veloce 0,5%

Solução Oral Spray



A DOR NÃO PODE ESPERAR.
É RÁPIDO E PRÁTICO. É VELOCE.



**Sistema de
Absorção
Transmucosa**

Com uma tecnologia inovadora, Veloce é, principalmente, absorvido pela mucosa, proporcionando altas concentrações plasmáticas em menor tempo se comparado aos comprimidos. Veloce alivia rapidamente a dor e a inflamação nos pets.

biovet
vet para todos



A dor não pode esperar. É rápido e prático. É Veloce.

Veloce é a primeira e única solução oral spray do Brasil, à base de meloxicam, indicado para cães acima de 10 kg, proporcionando alívio rápido para quadros inflamatórios.



Solução Oral Spray
Inovação e praticidade na aplicação



Mais rapidez
Alívio rápido da febre, dor e inflamação



1x Eficaz com única aplicação ao dia



Válvula que gira 360°
Precisão de dose e facilidade



Indicado para
cães acima de 10 kg



Inovação



Sistema de Absorção Transmucosa

Com uma tecnologia inovadora, Veloce é, principalmente, absorvido pela mucosa, proporcionando altas concentrações plasmáticas em menor tempo se comparado aos comprimidos. Veloce alivia rapidamente a dor e a inflamação nos pets.

Fórmula	Dosagem	Aplicação	Apresentação
Cada 100 mL contém: Meloxicam 0,5 g Veículo q.s.p 100 mL	1 borrifada para cada 10 kg de peso		Frasco de 15 mL, acompanhado de válvula spray

faleconosco@biovet.com.br

WhatSac:
(11) 9 9545-5595

SAC:
0800 055 6642



Escaneie o QR code ao lado e leia o artigo completo.



eureciclo

biovet

vet para todos



NÃO É PET!

▷ TAIS HARA FAÇANHA

De fato, a internet e as redes sociais trouxeram, para a sociedade, inúmeros benefícios, sobretudo no que diz respeito à comunicação e facilidade de obter informações. Entretanto, numa realidade em que é possível compartilhar (quase) todo e qualquer tipo de conteúdo, se tornam comuns mídias - sejam vídeos, textos, fotos, etc. - que romantizam a interação humano-animal, incluindo o contato com animais silvestres. Nesse contexto, o teor apelativo e manipulado para chamar atenção de visualizadores, que enxergam o animal como algo "fofo", desprezando fatores biológicos e comportamentais, resulta no surgimento de uma maior demanda por espécies não domesticadas, na maioria das vezes ilegais de manter num ambiente doméstico, além de afetar negativamente o esforço pela preservação do meio ambiente e das espécies inseridas nele.

Plataformas, como o Youtube, são um claro exemplo de como a perspectiva do público é errônea e facilmente influenciável. Vídeos que retratam interações não naturais entre o homem e animais recebem milhares de visualizações e são vistos positivamente, sendo que termos como "fofo" e "amor" dominam a sessão de comentários. Ademais, sites como esse encorajam o engajamento e o compartilhamento dessas mídias, o que contribui para a sua disseminação e, conseqüentemente, servindo como espécie de *marketing* para a venda de animais exóticos. Contudo, ao se normalizar e encorajar a obtenção de tais espécies, causa-se uma epidemia de desinformação que, em grandes proporções, afeta a credibilidade da ciência e agrava problemáticas como o tráfico, preservação e o próprio bem estar animal.

Ao se vestir um primata como uma criança e



tratá-lo como tal; passear com um canídeo selvagem como se fosse um cão doméstico; criar um felino silvestre como um gato de apartamento ou, até mesmo, manter uma ave exótica confinada apenas por sua beleza e o "status" que é agregado a ela, ignora-se todos os aspectos comportamentais naturais intrínsecos aos animais. Esses tipos de animais possuem hábitos e hierarquias impossíveis de serem recriadas em casas e apartamentos (independente do tamanho), os privando de expressarem comportamentos que fariam na natureza, representando uma grande perda do nível de bem-estar. Aliás, vale ressaltar que a presença humana é, na grande maioria das vezes, causadora de estresse, sendo imprescindível que qualquer manejo ou interação necessária seja feita por um profissional especializado e que seja feita o mínimo de vezes possível. Nesse cenário, primatas e felinos selvagens, utilizados previamente como exemplo, representam uma grande parcela dos vídeos, sendo preciso um maior nível de atenção e conscientização acerca de tais.

O comércio de silvestres possui outras inúmeras consequências, como a introdução de espécies exóticas no ecossistema brasileiro, representando um potencial risco para a conservação da fauna nativa, ainda mais quando se refere à competição por recursos, predação e sua reprodução descontrolada. Juntamente a isso, esses animais podem representar risco à lavoura, por exemplo, visto que, em caso de ausência de predadores naturais, haverá aumento em suas populações, os tornando pragas em sua procura desenfreada por alimento. Ainda, um dos problemas mais alarmantes relacionados intimamente ao contato humano com animais de origem selvagem é o alto risco de transmissão de zoonoses. Um claro exemplo vivenciado pelo mundo recentemente foi a pandemia causada pelo vírus Sars-Cov-2, cuja origem é comprovadamente zoonótica e infectando secundariamente humanos, provando o risco que se intensifica no comércio de animais silvestres sem o controle sanitário adequado.

Oriundo do desejo alimentado pelas redes sociais, o aumento do tráfico de animais silvestres acaba por apresentar uma problemática preocupante: a facilidade e a falta de fiscalização que a internet tem a oferecer à venda e à compra. São inúmeros grupos fechados em sites, como o Facebook, em que o vendedor e o comprador podem interagir facilmente. Não é atoa que é estimado que o mercado ilegal de vida selvagem (tanto animais quanto vegetais) lucre de 6 a 10 bilhões de dólares por ano, sendo que as aves são os animais mais comercializadas devido (normalmente) aos seus as-

pectos físicos (chamativas e coloridas) que acaba por influenciar no ego de quem as obtém. Sendo assim, o tráfico tira os animais de seus respectivos habitats, submetendo-os a situações torturantes (captura, transporte precário, etc.) que ocasiona na morte de grande parte deles antes mesmo de chegar ao comprador.

Não é uma questão meramente moral, segundo a Lei nº 5.197, Artigo 1 "Os animais de quaisquer espécies, em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedade do Estado, sendo proibido

É DE EXTREMA URGÊNCIA A ADOÇÃO DE LEIS E PROTOCOLOS MAIS EFICAZES NO COMBATE DA AQUISIÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES DE MANEIRA ILEGAL, ALÉM DE UMA MAIOR PENALIZAÇÃO APLICADA AOS CRIMINOSOS, DEIXANDO DE LADO O HISTÓRICO ANTROPOCÊNTRICO DA PENALIDADE, ADOTANDO UMA POSTURA MAIS BIOCÊNTRICA

a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha", sendo a única maneira de se adquirir um animal silvestre através de autorização do Ibama ou órgão de seu Estado ou município. Nesse sentido, é preciso esclarecer que ainda há um grande caminho a ser percorrido a fim de combater de forma eficiente todas as problemáticas supracitadas. É de extrema urgência a adoção de leis e protocolos mais eficazes no combate da aquisição de animais silvestres de maneira ilegal, além de uma maior penalização aplicada aos criminosos, deixando de lado o histórico antropocêntrico da penalidade, adotando uma postura mais biocêntrica. Ainda, é possível utilizar a tecnologia a favor da conservação através de, por exemplo, inteligências artificiais que detectem com acurácia espécies ameaçadas em mídias na internet, como é o caso do *software* "Wildbook", que notifica o usuário com informações sobre o estado de conservação do animal antes que o vídeo possa ser assistido, também contribuindo para a disseminação de conhecimento para o público.

Por fim, cabe a população, de maneira geral, questionar e denunciar esses tipos de atividades ilegais para os órgãos responsáveis, afinal, esses animais pertencem à natureza e, numa época em que centenas de espécies se encontram ameaçadas de extinção, é preciso combater qualquer tipo de atividade que prejudique a fauna silvestre. ■



LEIA BIBLIOGRAFIA
PELO QR CODE

Tais Hara Façanha é aluna do curso de Medicina Veterinária da Universidade de São Paulo (USP-SP) e membro da Liga Geas

» TOME NOTA

Sthefany Lara, da redação | sthefany@ciasullieditores.com.br

■ INVESTIGAÇÃO

CALMINHO, CALMINHO

A PREGABALINA AUXILIA NO TRANSPORTE ATÉ A CLÍNICA E ATENDIMENTO VETERINÁRIO DE GATOS ANSIOSOS, APONTA ESTUDO

TODO MÉDICO-VETERINÁRIO sabe que a ida dos gatos ao consultório pode ser um desafio para os tutores e estressante para os animais. Um estudo conduzido em 22 clínicas veterinárias em cinco países europeus (Finlândia, Alemanha, Hungria, Irlanda e Portugal), entre setembro de 2018 e maio de 2019, com 209 felinos, que sofriam de ansiedade, apontou que o uso de pregabalina 50 mg/mL auxilia para a diminuição do estado de ansiedade e contribui para o melhor manuseio do pet.

Ainda segundo o estudo, “a nova solução oral de pregabalina administrada a 5 mg/kg é eficaz no alívio da ansiedade aguda e do medo associados ao transporte e às visitas veterinárias em gatos [...]. Gatos ansiosos tiveram 3,8 vezes mais chances de permanecerem calmos e quietos durante o transporte após o tratamento com pregabalina, aproximadamente, 1,5 hora antes do início do passeio de carro em comparação com o placebo. Os veterinários tiveram 3,4 vezes mais chances de realizar facilmente o exame clínico após a medicação pré-consulta com pregabalina em comparação com o placebo”. ■

PARA LER
O TRABALHO
COMPLETO,
ACESSE O
QR CODE



A linha de vacinas Nobivac® para gatos está ainda mais completa

Nobivac®:Feline 1-HCP

Proteção contra:
Rinotraqueíte
Panleucopenia
Calicivirose

NOVO

Confere
2 anos de
proteção
contra
FeLV

Nobivac®:Feline 1-HCPCh+FeLV

Proteção contra:
Rinotraqueíte
Panleucopenia
Calicivirose
Clamidiose
+ Leucemia Felina

Nobivac®:Feline 1-HCPCh

Proteção contra:
Rinotraqueíte
Panleucopenia
Calicivirose
+ Clamidiose

Nobivac®:Raiva

Proteção contra:
Raiva

Com o portfólio completo será possível realizar a melhor escolha para a personalização do protocolo vacinal do seu paciente, adequando a proteção de acordo com:



Idade do animal



Meio ambiente em que vive



Estilo de vida



Histórico de vacinação



Tipo de vacina utilizada

Nobivac®
Proteger é o primeiro cuidado.

MSD
Saúde Animal

NutriCore Senior



Contém em sua formulação exclusiva o NEM® (membrana da casca do ovo), promove a elasticidade e lubrificação das articulações e melhora do sistema imunológico



Cúrcuma



Coenzima Q10



PEARSON
SAÚDE ANIMAL

@pearson.pet | /pearson.pet

Acesse nosso site
através do QR Code

